



MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Deputado Dinis Pinheiro
1º-Vice-Presidente: Deputado José Henrique
2º-Vice-Presidente: Deputado Inácio Franco
3º-Vice-Presidente: Deputado Paulo Guedes
1º-Secretário: Deputado Dilzon Melo
2º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr.
3º-Secretário: Deputado Jayro Lessa

SUMÁRIO

1 - ATAS

- 1.1 - Solenidade Realizada na 15ª Reunião Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 17ª Legislatura – Destinada à Comemoração do Dia Internacional da Mulher
- 1.2 - 1ª Reunião Especial da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 17ª Legislatura – Destinada a Homenagear a Associação Mineira de Supermercados – Amis – pelos 40 Anos de sua Fundação
- 1.3 - Reunião de Comissões

2 - ORDENS DO DIA

- 2.1 - Plenário
- 2.2 - Comissões

3 - EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

- 3.1 - Comissões

4 - TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

5 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

6 - ERRATA



ATAS

ATA DA SOLENIDADE REALIZADA NA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 15/3/2012

Presidência do Deputado Dinis Pinheiro

Sumário: Destinação da interrupção dos trabalhos ordinários - Composição da Mesa - Registro de presença - Execução do Hino Nacional - Palavras do Sr. Presidente - Palavras do Secretário Cássio Soares - Palavras da Sra. Carmem Rocha Dias - Palavras da Deputada Rosângela Reis - Palavras da Deputada Liza Prado - Palavras da Deputada Maria Tereza Lara - Palavras da Deputada Luzia Ferreira - Palavras da Deputada Ana Maria Resende - Exibição de vídeo - Palavras da Deputada Federal Jô Moraes - Entrega de placas - Apresentação musical.

Destinação da Interrupção dos Trabalhos Ordinários

O locutor - Destina-se esta parte da reunião à comemoração do Dia Internacional da Mulher.

Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a tomar assento à Mesa o Exmo. Sr. Deputado Cássio Soares, Secretário de Estado de Desenvolvimento Social, representando o Governador do Estado, Antonio Anastasia; e as Exmas. Sras. Deputada Federal Jô Moraes; Desembargadora Márcia Maria Milanez, representando o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Cláudio Costa; Deputadas Ana Maria Resende, Liza Prado, Luzia Ferreira, Maria Tereza Lara e Rosângela Reis; Andréa Abritta Garzon Tonet, Defensora Pública-Geral do Estado e Presidente do Conselho Nacional de Defensores Públicos Gerais - Condege -; e Carmem Rocha Dias, Presidente do Conselho Estadual da Mulher.

Registro de Presença

O locutor - Registramos a presença nesta solenidade do Exmo. Sr. Deputado Federal Weliton Prado; das Exmas. Sras. Maria Elvira Salles Ferreira, ex-Deputada Estadual e Federal, Conselheira do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República, Presidente da Associação dos Caminhantes da Estrada Real – Acer – e Vice-Presidente da Associação Comercial de Minas; Eliana Piola, Coordenadora da Coordenadoria Estadual de Políticas para Mulheres de Minas Gerais; Ana Maria Campos, Vice-Presidente do Servas; Juliana Pires de Moraes, Diretora e Presidente do Conselho de Mulheres Empreendedoras, representando a associação comercial; Viviane Matos, representando o Deputado Federal Vitor Penido; D. Efigênia, da Irmandade Nossa Senhora do Rosário de Betim; Lôra, ex-Vereadora e gestora do Bolsa Família e Cesta Escola, do Imbirussu; Ofélia Hilário, Coordenadora da

Coordenadoria de Política de Promoção da Igualdade Racial de Betim; e Valsi, da Coordenadoria Antidrogas de Betim; e do Exmo. Sr. Jackson Miller, Presidente do PT de Nova Lima; e de 33 mulheres do Cras São João, de Betim, trazidas pelo Prof. Michel.

Registramos também o recebimento de mensagem enviada pela Exma. Sra. Maria do Carmo Lara, Prefeita Municipal de Betim, endereçada ao Presidente desta Casa. Por meio dessa mensagem, a Prefeita cumprimenta as Deputadas componentes da Mesa de Honra pela iniciativa desta homenagem, as mulheres que serão homenageadas nesta tarde e todas que nos honram com sua presença e lamenta o fato de não poder estar presente em razão de conflito de agendas.

Execução do Hino Nacional

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir o Hino Nacional.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

Palavras do Sr. Presidente

Exmo. Sr. Deputado Cássio Soares, Secretário de Desenvolvimento Social, dileto amigo, representando o Governador do Estado de Minas Gerais, Antonio Anastasia; Exma. Sra. Deputada Federal e também Estadual, amiga Jô Moraes; quero cumprimentar, com muito encantamento, a Desembargadora Márcia Maria Milanez, representando o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Cláudio Costa. Quero saudar carinhosamente as Deputadas Maria Tereza Lara, Ana Maria Resende, Liza Prado, Luzia Ferreira e Rosângela Reis. Quero cumprimentar, de forma fraterna, a Exma. Sra. Andréa Tonet, Defensora Pública-Geral do Estado de Minas Gerais. Quero saudar a Sra. Carmem Rocha Dias, Presidente do Conselho Estadual da Mulher. Quero cumprimentar, de forma carinhosa, respeitosa e fraterna, as Sras. Ângela Campos, Maria Elvira, ex-Deputada e eterna Deputada; Mônica Miranda e todos os presentes; por intermédio dessas mulheres guerreiras e idealistas, quero abraçar todas as mulheres que aqui se encontram. Queridos servidores da Casa do povo e imprensa presente; ao Deputado Weliton Prado meu abraço e carinho.

Minhas primeiras palavras nesta solenidade comemorativa do Dia Internacional da Mulher, que a Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais hoje celebra, destinam-se a manifestar nossa profunda convicção de que o século XXI será o século feminino do Brasil. Para que assim o seja, o território a ser percorrido nos apresenta um cenário desafiador. Como bem nos lembrou a Secretária de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais, nossa estimada amiga e Profa. Maria Coeli, em recente artigo, o desequilíbrio de gênero em nosso país ainda coloca o Brasil em posição constrangedora na ordem internacional. Ou seja, entre 135 países avaliados em 2011 pelo Fórum Econômico Mundial, considerando vários indicadores da igualdade entre homens e mulheres, o Brasil ainda se coloca na segunda ou terceira divisão dessa categoria, sendo o número 82 nessa classificação. Vale perguntar: quando as mulheres brasileiras passarão a ser reconhecidas na primeira divisão, na linha de frente da igualdade de gênero no mundo?

Não há dúvida, porém, de que desde 1932, quando foi conquistado o direito ao voto pelas mulheres no Brasil, numerosos avanços foram alcançados nessa jornada, que tem por objetivo final estabelecer maior equilíbrio entre as duas metades da humanidade em nosso país. Nesse sentido, os homens é que precisam evoluir, superando estigmas e preconceitos, para abrirem os braços ao encontro dessa causa, da igualdade de gênero. Afinal, não haverá sociedade justa, moderna, feliz e em verdadeira paz, enquanto estiverem divididas, entre diferentes sabores, cada metade de uma mesma laranja, de um mesmo fruto, que tem origem na planta humana que a mão divina semeou nesta terra.

Mulheres de Minas; nobres colegas Deputadas Ana Maria Resende, Liza Prado, Luzia Ferreira, Maria Tereza Lara e Rosângela Reis, que compõem a brilhante bancada feminina desta Casa, que admiramos pela sua competência, capacidade de trabalho e dedicação à causa da representação popular e à atividade legislativa; Srs. Deputados; Deputado Dalmo Ribeiro Silva, autor do requerimento que culminou com a criação da Comissão Especial da Violência Contra a Mulher, a quem saúdo de forma especial; convidadas e convidados desta solenidade; a Assembleia Legislativa de nosso Estado é parceira e quer se colocar na vanguarda dessa causa. Aqui, lideranças femininas vêm exercendo, há longo tempo, seu poder e sua voz não somente em defesa de maior igualdade de gênero, mas em defesa da vida e da dignidade humana, sob todas as ordens, da dimensão política ao campo social. Suas fisionomias desfilam agora diante dos meus olhos, na recordação, na memória e na história. Várias delas, ex-parlamentares, estão aqui hoje, presentes, solidárias, em sua vocação de bem servir.

As Deputadas que hoje ocupam seus postos eletivos nesta Casa, as cinco valorosas e notáveis mulheres que há pouco nomeamos e que, certamente, pela densidade de gênero se desdobram e parecem valer pela presença de dez ou mais parlamentares atuando neste Poder. Mas é exatamente essa a dimensão, a da representação política, aquela na qual o Brasil mais está devendo a si mesmo. Nesse quesito, nosso país cai para a quarta divisão na classificação mundial, quase na lanterna daquele grupo de 135 países, somente entrando em campo com a camisa número 124. Enquanto isso, nossa vizinha Argentina ocupa, pelo menos, um honroso 20º lugar.

Vejam, portanto, nesse território brasileiro do futuro, quantos lugares ainda deverão ser ocupados pelas mulheres no quadro de nossa representação política, das câmaras aos Executivos municipais; nos âmbitos políticos estadual e federal. Na pessoa da Carminha, saúdo os diversos Prefeitos aqui presentes.

Algumas pessoas, por desinformação, indagam por que deve existir um dia dedicado às mulheres no calendário anual, se todo dia deveria ser dia da mulher, assim como do homem também. Sim, é verdade: enquanto tivermos vida, todo dia está reservado a ser vivido, por um gênero e pelo outro. Mas bendito dia, amiga Kátia, será aquele em que não houver mais necessidade de lembrar, a cada ano, a data oficial de 8 de março, porque ela não se destina apenas à celebração da mulher, já abençoada por Deus. O 8 de março é destinado a assinalar, sim, os seus direitos ainda negados, limitados, ignorados, desconhecidos e ainda, muitas vezes, rejeitados por uma sociedade fundada na discriminação e no arbítrio do poder machista.

Não se trata, porém, de dar lugar a uma atitude de confronto entre homens e mulheres. Longe disso, Deputada Jô Moraes. Esta celebração é um convite à cooperação entre ambos, no reconhecimento de que o ato criador, que gerou mulheres e homens humanamente iguais, sendo diferentes apenas em suas características e missões, deve ser acompanhado pela igualdade de oportunidades em todos os domínios da vida. E a igualdade, sabemos todos, é condição primeira da liberdade. Exatamente porque a



sociedade está avançando mais rapidamente que a instituição familiar, mais se impõe a busca desse equilíbrio entre o masculino e o feminino, entre a razão e a sensibilidade, entre a mente e o coração.

Recordemos aquela lição do mestre Victor Hugo, esse francês imortal, quando escrevia: “Nenhum encanto exterior é completo se a beleza interior não existir. A beleza da alma se expande como uma luz misteriosa sobre a beleza do corpo”. E, quando falamos de beleza, saibamos que ela não deve estar presa à escravidão das formas ou dos padrões ditados por variações da moda. Estamos nos referindo àquela beleza da tese sábia de Espinoza: “Não é porque eu te acho bela que eu te amo, mas porque eu te amo é que eu te acho bela”.

Sim, há mistérios na alma feminina que o homem, seu parceiro de alegrias e de dores, de conquistas e de sofrimentos, haverá que evoluir muito para descobrir e também para se completar como ser humano. Quantos conflitos - hoje ainda muito agudos - deixarão de existir quando esse conhecimento mútuo for alcançado. Disso não temos dúvida, pois é nosso aprendizado de todo dia no lar e no trabalho, identificando nas mulheres valores específicos e nobres típicos de seu gênero, sem os quais há muito tempo a humanidade teria embarcado nas trevas do tempo.

Se tivesse que citar três dos valores femininos que mais admiro, mirando-me no exemplo das mulheres que aprendi a amar e a venerar, desde a querida presença materna à da esposa, mãe e amiga, não hesitaria em nomear os valores da vontade, da força e da resistência. Virtudes acompanhadas pelo poder e a força de três verbos: observar, refletir e agir. Em quantas mulheres identifico esses valores e virtudes, que parecem nascer dos mais densos sentimentos imantados no coração feminino, sintetizados, como também disse a Secretária Maria Coeli, na vocação de servir. A humanização do poder passa, pois, pela maior presença das mulheres em todas as atividades de nossa vida comum, nos campos político, econômico, social e do trabalho.

Querida Lourdes, contrerrânea, um abraço a você e a sua família. Gostaria de deixar esta saudação do Poder Legislativo de Minas Gerais às mulheres mineiras e brasileiras, dedicando-a também aos homens, com a voz de Clarice Lispector: “O mundo não está na superfície; está oculto em suas raízes submersas no fundo do mar”. É nessa dimensão de encantamento que devemos lutar, com as bênçãos de Deus, pela maior igualdade de gênero em Minas e no Brasil!

Desejo sinceramente que todos os corações possam expressar reconhecimento e gratidão à vocação e missão da mulher. Cada dia mais participativa, protagonista, na construção de uma sociedade mais justa, fraterna, cristã, edificada pela fé. Um grande abraço. Que Deus conceda a todos vocês luz, alegria e incontáveis realizações. Muito obrigado.

Palavras do Secretário Cássio Soares

Exmo. Sr. Deputado Dinis Pinheiro, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, meu colega de Parlamento; Exma. Sra. Jô Moraes, Deputada Federal; Exma. Sra. Desembargadora Márcia Milanez, representando o Desembargador Cláudio Costa, Presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais; Deputadas Ana Maria Resende, Liza Prado, Luzia Ferreira, Maria Tereza Lara e Rosângela Reis, minhas colegas de Parlamento; Exma. Sra. Andréa Abritta Garzon Tonet, Defensora Pública-Geral do Estado de Minas Gerais e Presidente do Conselho de Defensores Gerais - Condege -; Sra. Carmem Rocha Dias, Subsecretária de Direitos Humanos e Presidente do Conselho Estadual da Mulher, boa tarde. Cumprimento também D. Jovita, nova Presidente do Conselho Estadual, já nomeada pelo Governador Anastasia e que tomará posse nos próximos dias; a Sra. Eliana Piola, Coordenadora de Políticas da Mulher, na pessoa de quem cumprimento todas as outras servidoras da Secretaria de Desenvolvimento Social presentes, e a Sra. Ana Campos, Vice-Presidente do Servas. De maneira especial, gostaria de abraçar cada servidora da Assembleia Legislativa de Minas Gerais na pessoa de Margarete, Chefe de Gabinete da Presidência, que simboliza e representa o dinamismo e a energia desempenhada por cada uma das servidoras desta Casa Legislativa mineira. Senhoras e senhores, nobres colegas de Parlamento, amigos Deputados Estaduais, Deputado Federal Weliton Prado, boa tarde. Estamos há pouco mais de um mês à frente da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais, Pasta que tem uma responsabilidade muito grande com o desempenho e a aplicação das políticas públicas voltadas para as mulheres. Tão logo fui convidado pelo Governador Anastasia, recebi orientação dele para que desse total atenção e empenho a fim de colocarmos em prática as políticas voltadas para os interesses das mulheres. Isso tudo, para referendar as palavras do Presidente Dinis Pinheiro, é porque precisamos ter a igualdade dos direitos e dos valores, para que as mulheres possam galgar os seus espaços de direito na nossa sociedade. Temos a responsabilidade da aplicação das políticas públicas em nosso Estado.

Não mediremos esforços para que essas políticas sejam cada vez mais eficientes. Fato é que, já no dia 8 de março último, tivemos a oportunidade, dentro do escopo de governança em rede do Estado de Minas Gerais, também orientado pelo Governador Anastasia, de assinar um termo de parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Social, a Secretaria de Educação e a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia para levarmos a Lei Maria da Penha às escolas estaduais de Minas Gerais. Então, teremos já uma importante ferramenta para conscientizarmos os nossos jovens, as nossas crianças desde a formação escolar para que saibam, no futuro e no desempenho da cidadania, defender os direitos da mulher e, mais do que isso, respeitar o espaço dela na sociedade mineira.

Então, creio que estamos no caminho certo de levar esse desenvolvimento e essa conscientização para todos os cidadãos mineiros. Tenham o nosso compromisso de que, durante a nossa gestão à frente da Secretaria de Desenvolvimento Social, trabalharemos arduamente para que todas essas políticas públicas propostas pelo governo do Estado sejam implementadas de maneira muito eficiente. Temos uma equipe de ponta, disposta a trabalhar para que isso se torne realidade. Assim, conclamo cada uma das senhoras a vir nos apoiar para que essas políticas tenham ressonância ao longo do nosso Estado de Minas Gerais, que tem dimensões grandiosas, mas a nossa vontade e o nosso entusiasmo são maiores ainda para implementarmos essas políticas públicas. Muito obrigado, Sr. Presidente.

Palavras da Sra. Carmem Rocha Dias

Boa tarde a todos e a todas. Cumprimento os colegas de Mesa na pessoa do Deputado Cássio Soares, Secretário de Estado de Desenvolvimento Social, aqui representando o nosso Governador Antonio Anastasia. Ao cumprimentá-lo, cumprimento todas as



peças da Mesa, mas gostaria de me dirigir especialmente à bancada feminina desta Casa, à Jô Moraes, nossa Deputada Federal, como de resto aos demais companheiros de Mesa, especialmente, repito, essas Deputadas.

Deixo agora o mandato do Conselho Estadual da Mulher de Minas Gerais, que completa este ano 29 anos. Passo o bastão à Jovita, mas tenho a oportunidade de falar ainda pela última vez como Presidente. Observando o regimento, como disse o nosso Secretário, a posse dar-se-á nos próximos dias. Nesse tempo em que estive à frente, essa bancada feminina e esta Casa não têm medido esforços para dar todo o apoio às nossas iniciativas, para trabalhar lado a lado, para sermos parceiras. Assim, é uma alegria muito grande estarmos aqui, hoje, nesta comemoração do 8 de março, que está se dando no dia 15, para dirigir-me a vocês, aos demais Deputados colegas que estão nesta Casa, aos meus colegas de Secretaria, aos meus colegas, enfim, a toda a equipe que está aqui, a todas as mulheres que também representam a sociedade civil e o governo no Conselho Estadual da Mulher de Minas Gerais.

O 8 de março permanece para nós como um momento de reflexão, sobretudo sobre os direitos humanos das mulheres, o acesso a esses direitos e às condições do seu pleno exercício. É preciso reconhecer que a luta pelos direitos não começou agora. Nessa caminhada, temos de ressaltar o trabalho e o exemplo do Conselho Estadual da Mulher. Mas, mais uma vez, temos de lembrar – o que é importante, porque a vida e seus acontecimentos não se iniciaram com a nossa chegada - que muitas mulheres nos antecederam nessa caminhada e que muito já se conquistou em matéria de direitos humanos.

Se hoje votamos e lutamos para ampliar os nossos espaços e a nossa presença na democracia representativa, é porque muitas nos antecederam na conquista do direito ao voto. Do ponto de vista da nossa trajetória, se enfrentamos a empreitada diária do exercício de múltiplos papéis - esposa, mãe, profissional -, é porque avançamos historicamente em nossa capacidade de nos reinventarmos de forma corajosa e protagonista. Seguimos buscando a igualdade de direitos, mas abrindo caminhos, rompendo barreiras, enfrentando desafios, hoje tão próprios do contexto histórico que estamos vivendo, em uma sociedade em grandes transformações sociais: cai a taxa de natalidade; formam-se novos modelos de família, em que os filhos não são mais educados somente pelos pais biológicos nem convivem somente com eles; as relações sociais tornam-se mais complexas, no rompimento com valores antigos e no surgimento de novas reivindicações e comportamentos, que, por um lado, acirram disputas e, por outro, incentivam cada vez mais o individualismo.

Há, portanto, desafios de nosso tempo que exigem que ampliemos nossa reflexão, mas também requerem outras atitudes. É preciso pensar, por exemplo, que, se hoje, em nossa vida de múltiplas funções, recebemos 20% a menos de salário em relação aos homens, ou seja, se não há isonomia salarial, as mulheres dão mostras de que estão compreendendo mais rapidamente, na sua trajetória de se reinventar, que seu direito ao trabalho pode ser plenamente exercido para além de uma oportunidade de emprego. Tanto é que estudos do Banco Mundial dão conta de que o Brasil é um dos países onde mais cresce o empreendedorismo feminino, com alta taxa de sucesso nos empreendimentos. Não estaria aí uma saída para superar a discriminação no mercado de trabalho e para garantir a inclusão produtiva de mulheres, que ao mesmo tempo chefiam suas famílias, educam seus filhos e administram o seu tempo?

Há estudiosos do comportamento humano que também apontam as características biológicas de machos e fêmeas como aspectos que influenciam gostos e aptidões e, por isso mesmo, interferem na escolha de profissões e de regimes de trabalho, deixando-nos mais uma reflexão: hoje, podemos afirmar, de forma generalizada, que a jornada menor de trabalho, em tempo parcial, exercida pelas mulheres é mesmo uma imposição decorrente da conciliação de múltiplas tarefas? Seria essa jornada decorrência de permanecer a mulher cuidando da prole para que o homem possa trabalhar e cumprir a sua jornada integral de trabalho? Estaria ela se sujeitando a trabalhos de menor remuneração, por falta de qualificação? Precisamos pensar nisso, até porque as mulheres estão mais escolarizadas que os homens. Onde está, então, essa defasagem por falta de qualificação? Ou a jornada parcial seria decorrente de uma escolha, ainda que tímida, da mulher, por entender que o trabalho, enquanto direito a ser exercido, não deve se tornar o centro de sua vida? Tudo isso é para pensarmos.

Não raro, as mulheres que podem escolher abrir mão de carreiras promissoras em troca de horários, jornadas de trabalho mais flexíveis, para ficar com a família, exercer outros direitos, como lazer, a cultura, cuidar da saúde preventiva. Enfim, não estaríamos nós nos dando conta de que a vida não é só trabalho? Essa é uma reflexão polêmica, mas do nosso tempo. Nós não queremos assistência, queremos reconhecimento, dignidade e todos os direitos a que a mulher tem direito.

É preciso lembrar também que essa dinâmica do mercado de trabalho tem um custo e uma consequência para a economia, para o País. Basta pensar sobre a situação da Previdência e seu futuro. Se considerarmos que hoje a longevidade maior é a das mulheres e o menor volume de contribuição é delas também, em razão de menores salários, então por que a defasagem de salários é problema somente da mulher? É problema somente para a mulher discutir? O problema da Previdência, o custo econômico dessa defasagem salarial é um problema de homens e mulheres, é um problema social, é um problema do País. Porque, se as mulheres são mais longevas, são elas que vão usufruir mais de uma previdência para a qual elas contribuem menos.

Portanto, fica evidente que a luta pela isonomia salarial deve ser de todos, independentemente de a mulher dar provas de suas capacidades na corrida por postos de trabalho. Por outro lado, é preciso lembrar que as mudanças de comportamento, que ocorrem mais rápido que a mudança de valores, têm um preço. E, nesta esteira, um preço mais devastador, mais persistente, mais assustador é o preço da violência, cujas estatísticas e consequências nefastas é desnecessário descrever. E aí, neste 8 de março, que estamos comemorando hoje, dia 15, voltamos a esse tema tão recorrente, porém retomando uma pergunta que não pode deixar de fazer parte do nosso cotidiano: sabemos da violência doméstica e intrafamiliar, mas o que fazer para acabar com ela? Essa é a grande questão.

A grande saída está em investir no binômio que dá resultado: educação e informação. As campanhas não param e já se tornaram uma mobilização permanente, em que esta Casa tem sido grande e sensível parceira do governo, Sr. Presidente, e da sociedade civil; nessas campanhas, no avanço, no debate, na reflexão sobre todas essas questões. Mas é preciso mais! O governo de Minas, com bem disse o nosso querido Secretário, tem por diretriz a gestão para a cidadania. Esse é o norte, essa é a nossa diretriz maior. E gestão para a cidadania passa necessariamente pelo Estado em rede, pela integração e transversalidade de ações e de programas. E é nesse contexto que queremos destacar, mais uma vez, como apresentado pelo nosso Secretário, o trabalho pioneiro e arrojado da equipe da Superintendência de Promoção de Direitos Humanos da SUBDH na construção da Rede de Educação em Direitos Humanos, que temos a alegria e o prazer de apresentar neste momento e cujo material está à disposição no “hall” desta Casa, como uma ferramenta



de grande alcance, porque pode se espriar para toda Minas Gerais, fazendo de cada instituição - universidade, ONG, governo municipal - um ponto de disseminação de informações, de debates, de capacitação, de formação da sociedade no conhecimento, no exercício dos direitos humanos. A Rede de Educação de Direitos Humanos - REDH - visa, portanto, desenvolver ações integradas e parceiras, de educação e promoção de direitos humanos em toda Minas Gerais, por meio de estratégias como ensino presencial, ensino a distância, seminários, palestras, rodas de conversa, campanhas e “blitze” educativas, entre outras.

De modo muito especial, e não por acaso, buscamos reunir saberes e identidade de propósitos entre as Secretarias citadas aqui pelo nosso Secretário, para lançarmos por toda Minas Gerais como primeira ação de combate à violência a campanha Maria da Penha vai às escolas, envolvendo capacitação de professores e de conselhos municipais. Essa campanha é uma oportunidade para crianças e adolescentes do Estado refletirem sobre a violência doméstica e intrafamiliar, principalmente a sofrida pelas mulheres. Destaque também na rede para a capacitação permanente de Conselhos de Direitos e de Conselhos Tutelares em toda Minas Gerais. Sempre que tenho oportunidade de usar esse microfone, digo que Minas Gerais não é Belo Horizonte, Minas Gerais são 853 Municípios, aqui tão bem representados pelos 77 Deputados desta Casa.

Para finalizar, quero dizer que é esta a nossa crença maior: igualdade de direitos se constrói com um sistema de garantia de direitos humanos pautada por políticas de promoção, proteção e restauração de direitos, onde a educação assume papel primordial, pois não há direito a ser exercido se o mesmo não for conhecido, buscado e reivindicado. Esperamos, mais uma vez, contar com o engajamento de todos e todas nesta rede – vocês pegarão este “folder” lá fora -, reafirmando o nosso compromisso, que é de todos e de todas: em Minas, direito é a mulher ter direitos. Muito obrigada.

Palavras da Deputada Rosângela Reis

Exmo. Sr. Presidente desta Casa Legislativa, Deputado Dinis Pinheiro, que nos honra em estar aqui, nesta homenagem tão importante às mulheres; Secretário Cássio Soares, que teve que se ausentar; Desembargadora Márcia Milanez, aqui representando o Desembargador Cláudio Costa; Profa. Carmem Rocha, Presidente do Conselho da Mulher, na pessoa da qual também cumprimento a próxima Presidente do Conselho da Mulher, Sra. Jovita; Dra. Andréa Tonet, Defensora Pública do Estado de Minas Gerais; Deputada Federal Jô Moraes, que nos honra muito com a sua presença e também com sua representação no Congresso Nacional. Aliás, única mineira e mulher que está nos representando no Congresso Nacional. Ficamos honrados com essa sua participação.

Continuando, saúdo as Deputadas presentes da bancada feminina, como Maria Tereza Lara, Ana Maria Resende, Liza Prado e Luzia Ferreira; os Deputados desta Casa que estão nos ouvindo; a comissão da Assembleia Legislativa que está sendo instituída também pelo Deputado Dalmo Ribeiro Silva; todas as mulheres presentes; as mulheres mineiras que, neste momento, estão nos ouvindo por meio da TV Assembleia; as servidoras desta Casa Legislativa, pois sabemos que é muito importante a participação e o trabalho de cada uma delas. Além disso, o valor que cada uma representa para que haja produtividade e harmonia e para que o trabalho flua nesta Casa.

Considero importante este momento de homenagem a todas as mulheres de Minas Gerais porque temos uma luta histórica. A Profa. Carmem relatou em seu discurso a luta pelos direitos humanos e pela dignidade da mulher. Sabemos que há anos a mulher vem trabalhando seu espaço na sociedade e hoje tem direito ao voto. Nesses 80 anos, tem-se muito trabalho, e a luta não foi só pelo direito ao voto e pela igualdade. Hoje nós, mulheres, temos de desbravar novos caminhos. Conforme disse o Deputado Cássio Soares, é preciso buscar para as mulheres políticas públicas de saúde, educação e segurança pública para que nós, que já somos parte dessa sociedade, tenhamos ainda mais espaço e condição de fazer com que haja essa efetivação da melhora da qualidade de vida de todos nós.

Portanto, dentro dessa luta, nós, da bancada feminina, temos procurado realizar um trabalho permanente nesta Casa - não só nesta data comemorativa -, trazendo as homenageadas das nossas regiões e de vários lugares para aqui se representarem, bem como para representarem as diversas mulheres de Minas Gerais. Na verdade, temos uma missão. O que foi tratado entre nós é que estejamos aqui realmente fazendo a presença das mulheres neste Parlamento. Além disso, buscando melhorias e discutindo sobre a discriminação e a violência que hoje ainda sofrem no trabalho, nas suas casas, nos diversos espaços da nossa sociedade. Não podemos cansar de debater assuntos sobre a Lei Maria da Penha e a violência contra a mulher.

Parabenizo o governo de Minas, por intermédio do Governador Anastasia e do Conselho da Mulher, por lançar a cartilha “Maria da Penha vai às escolas”. Estamos felizes porque teremos um espaço em que haverá um processo de educação das nossas crianças quanto à lei e de conscientização de como pode ser desenvolvido o respeito à dignidade da mulher, apresentando o quanto é importante a participação das mulheres para a construção de um mundo melhor.

Quero aqui me ater às homenageadas a que fiz o convite: Sra. Gioconda Thomaz Pereira Pascoal, que é Presidente de uma instituição importante no Vale do Aço, cuja inauguração está prevista para julho, apesar de funcionar há anos – desde 2002. Tal instituição acolhe pessoas para tratamento contra o câncer. É uma entidade importante em Ipatinga em que várias mulheres se dispõem voluntariamente a fazer um trabalho social. Quero solicitar à Sra. Gioconda que se levante. Peço uma salva de palmas para ela. Essa mulher está representando todas as mulheres do nosso Vale do Aço, da nossa Minas Gerais, do Brasil, porque ela está fazendo diferença. Sabemos que ela tem uma história de vida maravilhosa, que será apresentada em vídeo aqui.

Quero também destacar outra homenageada: a Sra. Zarife Selim de Salles. Pode se levantar, Zarife. Essa senhora é escritora, autora de vários livros, membro da Academia de Letras de Ipatinga e presta um serviço voluntário para pessoas carentes - faz entrega de vários medicamentos doados pela comunidade. Está aqui um livro dela em destaque que ela distribuirá no final deste evento. Esse é o último livro que ela escreveu: “Uma Luz Poderosa em Minha Vida”. Vale a pena lê-lo.

Quero parabenizar todas. Que Deus as abençoe. Espero sairmos daqui energizadas, espero ampliarmos nossas lutas sociais e políticas para que essa sociedade seja mais justa, fraterna e humana. Que Deus os abençoe.

Palavras da Deputada Liza Prado

Boa tarde a todas e a todos. Cumprimento o Sr. Presidente e agradeço a honra de compartilhar desta Mesa nesta tarde.



Minhas queridas amigas, Deputadas Maria Tereza Lara, Ana Maria Resende, Luzia Ferreira e Rosângela Reis, queria aqui dizer que me sinto muito orgulhosa por compartilhar todos os dias os trabalhos com vocês nesta Assembleia, porque vocês são mulheres que realmente orgulham nosso Estado, mulheres que trabalham, mulheres lutadoras, mulheres que realmente fazem com que percebamos que a mulher consegue fazer diferença no espaço político.

Quero cumprimentar a Deputada Jô Moraes, minha amiga de tantos e tantos anos de luta. Sabemos que ela é a única mulher Deputada Federal, mas tenho certeza de que ela vale por todas as outras de nosso Estado. Ela tem feito um trabalho brilhante.

Minha querida amiga Márcia, que tem a honra de ser hoje a primeira mulher a ocupar um cargo de direção no Tribunal de Justiça - os cargos eram estritamente masculinos. Percebo, Deputada Maria Tereza Lara, que estamos avançando.

Minha querida amiga Maria Elvira, em cuja pessoa cumprimento todas as mulheres presentes neste evento, associações e entidades. Minha querida Margarete, Chefe de Gabinete do Deputado Dinis Pinheiro, mulher forte e trabalhadora, que admiro muito, em cuja pessoa cumprimento todas as minhas amigas e os meus amigos funcionários.

Quero aqui agradecer à Consultoria, que preparou essa cartilha para vocês, para todas as entidades. É uma honra discutir com vocês a situação econômica, política e social da mulher. O lançamento dessa cartilha hoje é muito importante, porque não basta apenas termos lei, é preciso realmente nos mobilizarmos para que ela não fique no papel.

Precisamos que as medidas protetivas da Lei Maria da Penha, uma lei que avançou tanto no combate à violência, sejam utilizadas no dia a dia e que uma rede se envolva para salvar vidas, efetivamente. Então, esse material confeccionado colaborará com as instituições e com as entidades para discutirmos nossos avanços. Porém, de nada adiantará avanços, se não mobilizarmos e exigirmos que essas leis saiam do papel.

Percebemos que as mulheres continuam sendo espancadas e que mulheres deficientes ainda têm muita dificuldade para realizar exames, pois grande parte dos profissionais da saúde não estão capacitados para recebê-las.

Quero dizer à minha amiga Liliane, que estava indignada aqui, há pouco, porque não há tradução em libras nesta reunião, que é por meio de indignações de mulheres combativas que conseguiremos que o nosso Presidente coloque tradução em todas as sessões. Já conseguimos isso em Uberlândia, e é uma vanguarda: todas as sessões ordinárias e solenes têm um tradutor em libras. Isso é um avanço. Creio que conseguiremos isso com o nosso Presidente para Belo Horizonte também, porque ele é sensível, atende às Deputadas e à população. Ele gosta de pessoas, e tenho a certeza...

O Sr. Presidente - Já está determinado.

A Deputada Liza Prado - Eu já sabia. Este é o nosso Presidente. Se em todo espaço tivesse um Presidente como este, avançaríamos muito. Não pretendo falar muito hoje - apesar de gostar muito - porque tenho uma entrevista marcada agora, e vocês sabem o quanto é difícil conseguir esse espaço. É importante falar um pouco sobre o trabalho das mulheres, e falarei de vocês e das nossas homenagens às 17 horas, ao vivo, para todo o Estado. É uma honra ver aqui jornalistas do "site" Observatório Feminino e da Rádio Itatiaia. Cumprimento todas as amigas da imprensa. Percebemos o trabalho que cada uma de vocês, homenageadas, está realizando, ajudando os mais carentes e as mulheres a se empoderarem: mulheres que são vítimas de espancamento a todo momento; mulheres que são pobres e não têm comida para dar a seus filhos; mulheres que precisam da força de vocês; mulheres que precisam que tenhamos coragem de olhar no olho de qualquer autoridade e lutar pelos nossos direitos. Fico orgulhosa de ver mulheres como vocês: umas mais simples, outras mais estudiosas; umas intelectuais, outras artistas. Não importa; todas são corajosas.

Maria Elvira, somos mais da metade da população. Percebemos que há aqui, entre nossas homenageadas, todo tipo de mulher mineira. Portanto, foi uma honra compartilhar com vocês este Plenário. Sigam em frente, desenvolvendo esse trabalho maravilhoso. Continuem ajudando o nosso povo, porque, cada vez que ajudamos a educar uma mulher, refletirá na sociedade, pois ela educará seus filhos de forma correta, se tiver a mesma oportunidade. Cada vez que ajudamos uma mulher, estamos ajudando o planeta a ser melhor, ajudando-nos a sermos melhores. Que Deus nos ilumine, dê-nos muita coragem e força. Desejo saúde a todas vocês, para que continuem sendo maravilhosas. Que você continue com a farmácia popular na igreja, que é um trabalho maravilhoso.

A todas vocês que conheço: continuem sendo a líder dos relatórios femininos, a voz forte, mostrando o caminho, em sua casa e nas escolas. Todo o caminho em prol da mulher é caminho para um mundo melhor. Obrigada.

Palavras da Deputada Maria Tereza Lara

Nossa amiga, Deputada Jô Moraes, única Deputada Federal de Minas Gerais nesta legislatura, mas que representa bem Minas Gerais e a mulher mineira; minhas amigas, mulheres guerreiras da bancada feminina: Ana Maria Resende, Liza Prado, Luzia Ferreira e Rosângela Reis. Também cumprimento carinhosamente todas as homenageadas, na pessoa das Sras. Siderli Rocha, de Betim, e Fátima Aguiar, de Nova Lima.

Cumprimento e agradeço a todas as pessoas presentes. Cito, ainda, nossa ex-Deputada Maria Elvira. Honra-nos muito a presença das mulheres nesta Casa, como a da Desembargadora Márcia Milanez, da sempre presente Carmem Rocha e da Eliana Piola. Não podemos cumprimentar nosso colega Deputado, hoje Secretário, Cássio Soares, sem mencionar a Eliana, coordenadora das políticas para as mulheres. Num dia como este, isso não é possível. Por essa razão faço questão desse cumprimento. Menciono também a Nadir Alvarenga, que representa a CeasaMinas, onde trabalhei por mais de um ano.

Presidente, não me esqueci de V. Exa. Não o mencionei primeiramente de propósito, porque hoje tivemos de cumprimentar inicialmente as valorosas mulheres. Saúdo V. Exa., Deputado Dinis Pinheiro, que tem mantido o diálogo, dado abertura e concedido espaço para nós, mulheres, desde que façamos as reivindicações, e temos de reivindicar sempre. Da mesma forma, cumprimento todos os Deputados desta Casa.

Permito-me saudar também o meu esposo, Venézio de Lima, companheiro de caminhada, assim como todos os homens, que são companheiros nossos do dia a dia. Cumprimento ainda o Vereador Eltair, da cidade de Betim, onde moro.



A comemoração do Dia Internacional da Mulher ganhou uma conotação especial para nós, brasileiras. Pela primeira vez na história, nosso país elegeu uma Presidenta, Dilma Rousseff, que confirma a força, a determinação e o potencial das mulheres, que, ao longo de décadas, têm conquistado seu espaço nos diversos setores da sociedade.

Por isso abro espaço para cumprimentar carinhosamente todas as pré-candidatas a Prefeitas e Vereadoras do nosso Estado de Minas Gerais, as que estão aqui presentes, aquelas que nos veem pela TV Assembleia, assim como as que não estão nos vendo, mas que darão uma resposta quando da sua participação nos espaços de poder. Mulheres corajosas, sigam em frente.

No entanto, ainda temos muitos desafios a vencer: combater a violência contra a mulher, garantir o direito à educação, à creche, à saúde de qualidade, à profissionalização, à moradia digna e, na prática, garantir a isonomia salarial entre homens e mulheres que exercem a mesma função.

Em setembro do ano passado, o PT, o meu partido, no IV Congresso Nacional – onde pude estar presente –, aprovou a paridade de gênero nas suas instâncias partidárias. Mas, historicamente, sempre houve mulheres que romperam barreiras e preconceitos de seu tempo e se destacaram ocupando espaços de poder na luta por uma sociedade mais justa e igualitária. Queremos nos lembrar, neste momento, de todas essas mulheres, todas. De modo especial lembramo-nos daquelas que foram Deputadas Estaduais e Federais e que estão hoje nos espaços de poder do Executivo. São as Prefeitas, que administram com o potencial do olhar feminino, priorizando as políticas públicas sociais, como a Maria José Haueisen, a Marília Campos, a Elisa Costa e a Maria do Carmo Lara. Queremos homenagear todas elas. Já falamos da nossa Jô Moraes, Deputada Federal. Saudamos todas as mulheres que historicamente têm-nos dado sua contribuição.

Sr. Presidente, hoje estamos protocolando nesta Casa um projeto, de autoria da bancada feminina, para instituir a Comenda Marta Nair Monteiro. Estamos sugerindo esse nome agora, com certa surpresa. Anteriormente havia a sugestão de um outro nome, mas não foi possível. A nossa bancada feminina sugere a Comenda Marta Nair Monteiro, professora e primeira Deputada Estadual desta Casa. Se for confirmada a sugestão pelas nossas companheiras de bancada, será esse o nome.

Sr. Presidente, queremos, mais uma vez, agradecer o seu diálogo permanente com a bancada feminina. Por isso mesmo nos lembramos de um requerimento dessa nossa bancada para que haja, no mínimo, uma mulher na Mesa em todas as reuniões especiais.

V. Exa. me permita falar sobre uma reivindicação que recebemos. Nesta reunião especial, não temos uma intérprete de libras. Vamos somar esforços com a Deputada Liza Prado, que estava conosco, e com toda a bancada feminina para que não mais nos esqueçamos de que, na reuniões especiais, sempre deve haver uma intérprete de Libras, o que já existe nos ciclos de debates e nos fóruns técnicos da Casa. Essa é uma reivindicação justa e legítima da Liliane Arouca do Carmo, que estava entre nós. Não sei se ela saiu, se ficou indignada, se foi embora. Acho que ela ficou meio indignada e foi embora, sim. Mas quero registrar aqui sua reivindicação. Podem ter certeza de que realmente ela é legítima e será atendida das próximas vezes. Quero lembrar aqui também a Cátia Ferraz, que é nossa amiga e sempre se posiciona contra qualquer tipo de preconceito.

Neste momento, não poderíamos deixar de mencionar o lançamento do “site” Observatório Feminino, produzido de uma maneira brilhante pelas jornalistas da Rádio Itatiaia Cátia Pereira, Fernanda Rodrigues, Maria Cláudia e Mônica Miranda, aqui representadas. O evento ocorrido ontem contou com a parceria desta Casa, por meio do nosso Presidente, Deputado Dinis Pinheiro, que foi sensível à reivindicação, bem como da bancada feminina, sempre parceira desse trabalho que vocês apresentam e que constitui um espaço privilegiado para fazer as mulheres, cada vez mais, ocuparem seu devido lugar como companheiras, ao lado dos homens.

Para finalizar, quero homenagear também uma grande mulher, reconhecida no seu país, Bolívia, e no mundo inteiro, Domitila Chungara, falecida anteontem. Ela foi uma líder mineira, defensora da democracia e da melhoria das condições de vida das mulheres em seu país e no mundo. Domitila foi a esposa de um trabalhador das minas. Mãe de sete filhos, ela foi a única mulher da classe trabalhadora que participou da Tribuna do Ano Internacional da Mulher, organizada pela ONU no México, em 1975. Suas histórias e suas ideias tornaram-se mundialmente conhecidas por meio do livro “Se me deixam falar”, escrito com o depoimento recolhido pela pesquisadora brasileira Moema Viezzer, publicado em 1977 e traduzido em várias línguas. Ainda temos muito que caminhar e conquistar. Não percamos de vista o nosso sonho! Que sigamos em frente, recordando sempre nossa história! Parabéns, mulher, pelo seu dia! Afinal, todo dia é dia da mulher! Que Deus continue abençoando a nossa luta. Muito obrigada.

Palavras da Deputada Luzia Ferreira

Boa tarde a todas e a todos. Gostaria de cumprimentar o Presidente desta Casa, Deputado Dinis Pinheiro. Nas pessoas da Deputada Jô Moraes e da Sra. Márcia Milanez, cumprimento todas as integrantes da Mesa. Jô é a única mineira da bancada de Minas e Márcia é a primeira mulher a ocupar um cargo de direção do TJ. As duas aqui fazem história.

Minhas companheiras de bancada já foram nominadas, mas permitam-me aqui destacar minha querida amiga, a ex-Deputada Maria Elvira. Estávamos ali conversando, e a Jô Moraes dizia: “Ela está parecendo uma adolescente”. Portanto, você deverá nos contar esse milagre do rejuvenescimento, pois estamos todas curiosas.

Permitam-me destacar a presença da D. Maria Martins, que já foi Vice-Prefeita de Divinópolis e é mãe do Deputado Federal Jaime Martins. Aliás, Divinópolis está com uma grande representação aqui. Destaco as presenças de Waldemar Amaral e Eliana Piola, da Coordenadoria da Mulher. Ela também é divinopolitana e já foi Vereadora nessa cidade. Permitam-me destacar também a presença da Juliana Moraes, que é Presidente do Conselho da Mulher Empreendedora da Associação Comercial de Minas, que tem atuado bastante para valorizar a mulher empresária. Quero destacar, ainda, as presenças da Estael, da Giorgina e da Maria, funcionárias da Regional Nordeste da Prefeitura de Belo Horizonte, com as quais tive o imenso prazer de trabalhar, quando lá estive.

Quero também destacar a presença da Jovita, que, com a saída da Profa. Carmem, assumirá o Conselho Estadual da Mulher. Jovita e Profa. Carmem, aqui estão duas fundadoras do Conselho, eu e Jô Moraes. Juntas, fomos fundadoras com a primeira Presidente, Júnia Marise, a quem quero reverenciar. Até hoje a Júnia foi a mineira que mais ocupou cargos de destaque no País, sendo a primeira Senadora eleita e também Vice-Governadora. Quando começou como Vereadora, os tempos eram mais difíceis, e ela conseguiu ocupar esses espaços. Portanto, deixo a minha reverência ao papel que a Júnia Marise ocupou nesse espaço. E Júnia foi a primeira



Presidente do Conselho Estadual da Mulher, empossado em setembro de 1983, por Tancredo Neves, que tinha sido eleito com esse compromisso, decorrente da grande mobilização das mulheres na campanha pela redemocratização do Brasil. Deixo aqui esse registro. Considero-o importante, pois se trata de um resgate. Ela está meio sumida, mas não podemos nos esquecer de seu papel para construir essa cidadania das mulheres.

Quero também cumprimentar as minhas duas homenageadas. A Sandra Amaral tem um grupo, De Volta pra Casa, que reforça a questão da adoção em Divinópolis. Quem cuida das nossas crianças e de nossos adolescentes está cuidando do futuro do nosso Brasil. A outra homenageada é a Carminha, famosa Prefeita de Carmópolis. Fiz questão de homenagear uma mulher que está exercendo um cargo executivo, porque sabemos que essa é uma das grandes barreiras que temos no Brasil. Sei como é difícil se eleger e governar. Se para todos que governam há dificuldades, porque a gestão apresenta muitos desafios, para as mulheres, a dificuldade ainda é muito maior. Estou marcando duas áreas: a da política, que é um desafio, e a do trabalho social, que sempre foi um espaço pelo qual transitamos muito bem, principalmente por causa de nosso vínculo com as crianças, com os adolescentes e com a vida.

Por último, quero cumprimentar também uma pessoa que está no Plenário, o Deputado Dalmo Ribeiro Silva. Aqui há cinco Deputadas, mas o Deputado Dalmo foi mais esperto que nós: apresentou um requerimento de instalação de uma comissão especial para discutir e acompanhar a questão da violência contra as mulheres, investigar as falhas na aplicação da Lei Maria da Penha e propor soluções. Fiz isso, Dalmo, para dizer a todos que fico muito feliz, porque significa que avançamos. Há 29 anos, quando começamos, no primeiro conselho, a discutir assuntos relativos à cidadania das mulheres, na gestão pública ou no espaço público, era algo muito estranho. Isso soava como uma questão excêntrica de um grupo de mulheres também excêntricas, que viviam falando que deveríamos ter direitos iguais. Isso ocorreu há apenas 29 anos. E se hoje, um homem, que tem pelo voto uma representação popular, julga que isso é um problema de todos, acredito que esse é resultado do caminho que trilhamos. Fico muito feliz de ter partido de um Deputado a iniciativa de trazer esse debate para esta Casa, que, prontamente, foi acolhido pelo nosso Presidente, também um homem que não achou estranho ter aqui uma comissão especial para tratar desse assunto.

Muitas pessoas, nos dias que antecedem a data de 8 de março, perguntam se temos motivos para comemorar ou lamentar. Hoje mesmo a jornalista que me entrevistou perguntou: “Temos mais motivos para comemorar ou para lamentar?” Temos muitos motivos a comemorar. O principal deles é que essa questão da cidadania das mulheres, da igualdade, da equidade de gênero deixou de ser assunto de mulheres, passando a ser assunto da sociedade. Digo mais: assunto de extrema relevância nacional. Temos apenas 10% de representação feminina no Parlamento, apesar de sermos a maioria da população, de representarmos 50% da força de trabalho, de sermos mais escolarizadas, de já demonstrarmos nossa capacidade em todos os segmentos em que atuamos. Existe uma incompatibilidade: por que o poder é tão masculinizado no Brasil? Creio que essa não seja uma questão das mulheres, e sim da nossa democracia, do nosso país. Repito: temos muito a comemorar porque esse é um assunto de todos, mas temos muito a trilhar ainda. Creio que o poder compartilhado seja o grande desafio do Brasil.

Neste ano, tínhamos a esperança de que a reforma política fosse votada, que pudéssemos disputar as eleições com maior possibilidade de inserção. Estou um pouco frustrada com o acanhamento dessa discussão, fui relatora na comissão que discuti o tema aqui na Assembleia. A matéria está parada em Brasília. Continuamos tendo eleições que excluem as mulheres, porque as campanhas são muito caras, os partidos ainda são muito fechados, as mulheres não conseguem se empoderar nos partidos, o que faz com que não tenham prioridade nas campanhas políticas. Sem uma ampla e democrática reforma política, conseguiremos ser excluídas dos espaços de poder.

É com muita alegria que há muito o que comemorar. Aliás, mais a comemorar que a lamentar. Infelizmente, ainda existem situações absurdas, como o caso noticiado hoje nas redes sociais e para o qual solicito repercussão. Uma jovem marroquina de 16 anos se suicidou porque foi estuprada aos 15 anos, e lá o estupro tem a prerrogativa de ser preso ou pode optar por casar-se com a vítima para lavar a sua honra. E ele escolheu se casar. A família da vítima a empurra para essa situação, porque acha que é uma desonra perder a virgindade antes do casamento, mesmo em se tratando de estupro. Então, ela foi obrigada a se casar aos 15 anos, inclusive na presença de um Juiz. Além desse ato de violência, a jovem era vítima de violência cotidiana, sendo que a família não acatava suas denúncias. Esses casos de barbárie ainda consideram a mulher como se não houvesse cidadania e direitos. Fazer isso com uma jovem é considerar que não tenha nenhuma possibilidade de escolha e de exercer seus direitos humanos básicos. Continuaremos lutando sempre para termos um planeta mais humano e com mais igualdade. Muito obrigada.

Palavras da Deputada Ana Maria Resende

Sr. Presidente, Deputado Dinis Pinheiro, na pessoa de quem cumprimento essa Mesa bonita, majoritariamente feminina e colorida, que traz alegria para os nossos olhos e corações, e todos os homens. Saúdo a Maria Elvira, que precisou sair, a Eliana Piola e as demais mulheres. Elas são ferrenhas defensoras das causas femininas e nos dão um exemplo. Apesar de serem aguerridas em defesa da mulher, não esquecem de manter seu lado feminino, sua beleza, sua sensualidade, o charme feminino próprio de todas nós.

Gostaria de cumprimentar todos que nos assistem pela TV Assembleia e também as minhas duas homenageadas. Busquei uma da área social e outra que iniciou sua carreira na área da educação. Na verdade, busquei essas duas porque a questão social e a educação são áreas que desenvolvem em todos nós a sensibilidade para os males da nossa sociedade. Apresento a vocês Ana Maria, Vice-Presidente do Servas, a quem peço que se levante, por favor. Onde houver mazelas e desastres em Minas Gerais, Ana Maria estará lá com o Servas em busca de soluções para amenizar as tristezas da nossa população mineira. Muito obrigada, Ana Maria, por estar aqui.

Também gostaria de apresentar a vocês a Dorinha, minha colega da área da educação, que começou como educadora e hoje é Prefeita de uma cidade do Norte de Minas. Dorinha, muito obrigada pelo trabalho que faz em nossa região do Norte de Minas, transformando a realidade e levando cidadania para a nossa população.

A escolaridade feminina aumentou. As taxas de natalidade e de mortalidade infantil e materna diminuíram. A expectativa de todos aumentou. A mulher ganhou autonomia, mas sua qualidade de vida continua claudicante. A legislação determina que para cargos iguais os salários têm de ser iguais. No Brasil, no entanto, a viciada cultura organizacional desconhece a legislação, e as brasileiras



recebem, em igualdade de condições, 30% a menos que os homens. Assim, a grande maioria de nós ainda anda com o chapéu na mão aceitando qualquer coisa que oferecem. A Lei Maria da Penha condena homens violentos, alerta outros tantos companheiros truculentos, mas a organização familiar pré-histórica, baseada na posse e na submissão, continua sendo reproduzida em nossa sociedade. A existência de leis e a realidade vivida por nós, mulheres, me faz lembrar um milenar provérbio chinês: “Dê um peixe a um homem faminto e você o alimentará por um dia. Ensine-o a pescar e você o estará alimentando pelo resto da vida”.

A lei coíbe, condena, é pontual. A lei incide quando o leite já se derramou e nada mais faz com que possamos recuperar esse leite derramado. Reprime, mas não constrói o respeito baseado no companheirismo, na paz e na felicidade. É necessário combater e vital é esclarecer e despertar: a educação é a vara. Vara que ensina a todos que Deus nos criou para sermos felizes e fazermos felizes nossos parceiros. A educação é a vara que nos ensina que, quando recebemos de Deus a suprema graça de nos tornarmos pais e mães, assumimos a responsabilidade pela felicidade dos nossos filhos.

Para terminar, gostaria de contar a vocês uma pequena história de um bondoso rei que gastava toda a sua fortuna para reduzir as infelicidades e as tristezas de seus súditos mais humildes. Seus conselheiros, preocupados, o procuraram e falaram o seguinte: “Mas, meu senhor, daqui a pouco serás pobre como todos”. Esse rei bondoso falou com seus conselheiros: “Enquanto em nosso reino tivermos desigualdades que gerem tristezas, que gerem amarguras, estarei gastando tostão a tostão”.

Parodiando esse rei, eu e as Deputadas Rosângela Reis, Maria Tereza Lara, Liza Prado e Luzia Ferreira, minhas colegas, com indignação mas com muito amor, oferecemos a toda a Minas Gerais o nosso exemplo. Continuaremos investindo nossa crença e energia até que nenhuma lágrima mais role do rosto de uma criança que assiste a sua mãe ser humilhada, desrespeitada e violentada. Obrigada. A todos vocês, o meu carinho.

Exibição de Vídeo

O locutor – Neste momento convidamos os presentes para assistir ao vídeo feito pela TV Assembleia sobre as homenageadas desta solenidade.

- Procede-se à exibição do vídeo.

Palavras da Deputada Federal Jô Moraes

Boa tarde a todas e a todos. Queria agradecer-lhes a oportunidade. Trago uma brevíssima saudação da bancada federal mineira da Câmara, que é pequenininha, mas barulhenta. Quero evidentemente cumprimentar todas as autoridades que estão presentes à Mesa e as que estão aqui, porque, Presidente, também nesta plenária há a história e a construção dos avanços do Estado.

Eu estava lembrando-me de quantos acontecimentos envolveram as mulheres aqui. Em 1983, nesta Mesa, realizou-se um encontro nacional do PMDB: Mulher, Mobilização e Mudança. Estavam ali, junto comigo e com a Deputada Luzia Ferreira, nossos queridos Tancredo Neves e Ulysses Guimarães e várias outras personalidades – Teotônio Vilela também estava presente –, demonstrando que, naquele momento, essas autoridades que lutavam pela redemocratização encontraram acolhida em um encontro de mulheres aqui, em Minas Gerais.

Por isso queria aproveitar a oportunidade de trazer esse abraço. Peço licença às combativas Deputadas Ana Maria Resende, Luzia Ferreira, Liza Prado, Rosângela Reis e Maria Tereza Lara; à nossa Desembargadora Márcia; à nossa querida Conselheira Carmem e à futura Conselheira Jovita, para cumprimentar muito especialmente uma pessoa que não está aqui, mas que deixou um pedaço. Queria trazer um abraço à D. Irene, mãe do Presidente. Se ele fez esse discurso sensível, isso é porque ela, aos 82 anos, ainda acha que precisa trabalhar e vai, todos os dias, para a escola Helena Antipoff para dar e deixar sua contribuição. Por isso, Sr. Presidente, permita-me a minha homenagem à Dona Irene. Que ela esteja prontamente restabelecida de qualquer dificuldade e que continue com essa trajetória que só lembra a de Marília de Dirceu, a de Bárbara Heliodora e a de tantas mulheres que estão aqui.

Encerro minha fala dizendo que a Minas mulher saber o que quer. A Minas mulher quer mais espaço no poder. A Minas mulher quer igualdade no trabalho. A Minas mulher quer autonomia na família, partilhando os serviços. A Minas mulher quer, sobretudo, quando chegar 2012, nas eleições municipais, que as mulheres ocupem nas urnas os espaços que ocupam na construção cotidiana neste Estado. Parabéns à Assembleia Legislativa, parabéns a vocês.

Entrega de Placas

O locutor – Neste momento, a bancada feminina desta Casa, juntamente com o Presidente, Deputado Dinis Pinheiro, fará a entrega de placas comemorativas a alguns mulheres que aqui serão homenageadas, com os seguintes dizeres: “Dia Internacional da Mulher. A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais presta-lhe, nesta data, justa homenagem por sua atuação em prol da comunidade, na defesa da justiça, do bem social da vida”.

Convidamos a Deputada Ana Maria Resende, juntamente com o Deputado Dinis Pinheiro, Presidente da Assembleia, para fazer a entrega das placas às Exmas. Sras. Ana Maria Guimarães Campos Lima, Vice-Presidente do Servas, e Maria das Dores de Oliveira Duarte, Prefeita Municipal de Claro dos Poções.

Em seguida, e em nome da Deputada Liza Prado, que transferiu para o Sr. Presidente a incumbência de fazer a entrega, convidamos para a homenagem as Exmas. Sras. Desembargadora Márcia Maria Milanez, do Tribunal de Justiça do Estado; e as jornalistas Mônica Miranda, Maria Cláudia Santos, Kátia Pereira e Fernanda Rodrigues, do programa Observatório Feminino.

Convidamos a Deputada Luzia Ferreira para fazer a entrega das placas às Exmas. Sras. Sandra Amaral, Presidente do grupo de adoção De Volta pra Casa; e Maria do Carmo Lara, Prefeita Municipal de Carmópolis de Minas.

Convidamos a Deputada Maria Tereza Lara para fazer a entrega das placas às Exmas. Sras. Siderli de Almeida Roque, da Liderança Comunitária de Betim; e Maria de Fátima Monteiro de Aguiar, coordenadora dos programas de transferência de renda da Prefeitura Municipal de Nova Lima.

Convidamos a Deputada Rosângela Reis para fazer a entrega das placas às Exmas. Sras. Gioconda Thomaz Pereira Pascoal, fundadora e voluntária do Grupo de Apoio e Prevenção do Câncer Se Toque; e Zarife Selim de Sales, voluntária e uma das fundadoras da entidade Farmácia Esperança.

- Procede-se à entrega das placas.

Apresentação Musical

O locutor – Neste momento convidamos os presentes para ouvir o Coral da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, que, sob a regência do maestro Rodrigo Garcia, acompanhado pelo pianista Antônio Carlos de Magalhães, apresentará as canções “Ave verum corpus”, de Wolfgang Amadeus Mozart, e “Gabriel's Oboe”, de Ennio Morricone.

- Procede-se à apresentação musical.

O locutor - A Deputada Rosângela Reis informa que Zarife Selim de Salles, uma das homenageadas nesta solenidade, ao término deste nosso encontro, distribuirá, na saída, um livro de sua autoria intitulado “Uma luz poderosa em minha vida”.

O Sr. Presidente (Deputado Dinis Pinheiro) - Parabéns. Adorei este evento, esta celebração. Que Deus nos dê muita paz e alegria. Quero abraçar e reverenciar o coral, que canta e nos encanta verdadeiramente, não é? Vocês gostaram? Eu adorei. Quando se reverencia a mulher, evidentemente, querida Margarete e servidoras desta Casa, que as mulheres mineiras possam levar para a casa, no coração, uma rosa. Onde estão as rosas? Por gentileza. Agora melhorou. Para levar no coração, D. Ângela.

ATA DA 1ª REUNIÃO ESPECIAL DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 15/3/2012

Presidência da Deputada Luzia Ferreira

Sumário: Comparecimento - Abertura - Ata - Destinação da reunião - Composição da Mesa - Registro de presença - Execução do Hino Nacional - Palavras do Deputado Leonardo Moreira - Entrega de placa - Palavras do Sr. José Nogueira Soares Nunes - Exibição de vídeo - Apresentação musical - Palavras da Sra. Presidente - Encerramento - Ordem do dia.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados e a Deputada:

Antônio Carlos Arantes - Antonio Lerin - Gustavo Corrêa - Leonardo Moreira - Luiz Carlos Miranda - Luzia Ferreira - Tiago Ulisses.

Abertura

A Sra. Presidente (Deputada Luzia Ferreira) - Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

Ata

- O Deputado Tiago Ulisses, 2º-Secretário “ad hoc”, procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

Destinação da Reunião

O locutor - Destina-se esta reunião a homenagear a Associação Mineira de Supermercados - Amis - pelos 40 anos de sua fundação.

Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a tomar assento à Mesa os Exmos. Srs. José Nogueira Soares Nunes, Presidente da Associação Mineira de Supermercados - Amis -; Raphael Andrade, Secretário Municipal Adjunto de Desenvolvimento Econômico, representando o Prefeito de Belo Horizonte, Márcio Lacerda; e Alberto Salum, Presidente Interino da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - Fiemg -; a Exma. Sra. Lúcia Maria dos Santos Pacífico Homem, ex-Deputada e Presidente do Movimento das Donas de Casa e Consumidores de Minas Gerais; e os Exmos. Srs. Lúcio Emílio de Faria Júnior, Vice-Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais - Fecomércio -, representando o Presidente, Lázaro Luiz Gonzaga; e Deputado Leonardo Moreira, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Registro de Presença

O locutor - Gostaríamos de registrar a presença, nesta solenidade, dos Exmos. Srs. Bruno Selmi Dei Falci, Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte; José Batista de Oliveira, Presidente do Sindicato da Indústria de Panificação; Pier Senesi, Secretário Municipal de Serviços Urbanos da Prefeitura de Belo Horizonte; Vereadores Joel Moreira, Fábio Caldeira e Geraldo Félix, da Câmara Municipal de Belo Horizonte; Júlio Gomes Ferreira, Presidente do Sindimaco; Marcelo Lana, Vice-Presidente da Emater; Getúlio Gontijo de Amorim, Assessor da Diretoria-Geral do Instituto Estadual de Florestas; supermercadistas; fornecedores; parceiros; funcionários; e Presidentes de entidades ligadas ao setor.

Execução do Hino Nacional

O locutor - Convidamos os presentes para ouvir o Hino Nacional, que será interpretado pela cantora Márcia Prímola.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

Palavras do Deputado Leonardo Moreira

Exma. Sra. Deputada Luzia Ferreira, neste ato representando o Deputado Dinis Pinheiro, Presidente da Assembleia de Minas Gerais, por cujo intermédio cumprimento os demais membros desta Casa presentes na reunião; Presidente da Amis, Sr. José Nogueira Soares Nunes; Secretário Municipal Adjunto de Desenvolvimento Econômico, Raphael Andrade, representando o Prefeito de Belo Horizonte, Márcio Lacerda; Sr. Alberto Salum, Presidente interino da Fiemg; ex-Deputada Lúcia Maria dos Santos Pacífico Homem, Presidente do Movimento das Donas de Casa e Consumidores de Minas Gerais; Sr. Emílio de Faria Júnior, Vice-Presidente da Fecomércio, representando o Presidente Lázaro Luiz Gonzaga; minhas senhoras, meus senhores, telespectadores que nos acompanham pela TV Assembleia.

Nesta noite, é com muita satisfação que a Assembleia Legislativa de Minas Gerais promove esta reunião especial comemorativa dos 40 anos de fundação da Amis. Também com muita honra tivemos o privilégio de presenciar na noite de hoje, no Salão Nobre desta Casa, a posse da nova diretoria da entidade, cujos membros representam não apenas a tradição, mas também o arrojo e o espírito



inovador das empresas mineiras que compõem o segmento, indispensável tanto à economia do Estado quanto ao bem-estar da nossa população. Aproveito esta oportunidade para prestar uma homenagem especial ao Presidente empossado da Amis, o valoroso empresário José Nogueira Soares Nunes, Presidente e sócio proprietário da DMA Distribuidora, atualmente a maior empresa de varejo alimentício de Minas Gerais e do Espírito Santo em número de lojas e faturamento. Tendo entre seus supermercados mais conhecidos o EPA, o Mart Plus e o Viabrasil, a DMA situa-se hoje entre as 10 maiores empresas de varejo do País e entre as cinco maiores com 100% de capital nacional. É oportuno lembrar que tudo começou em 1950, quando a família Nogueira, vinda do interior do Estado, montou uma pequena mercearia na Zona Oeste da Capital. O trabalho árduo e persistente, a determinação e a percepção das oportunidades levaram à consolidação e expansão desse grande grupo empresarial, hoje um exemplo do empreendedorismo mineiro.

Parabenizamos também, com muita alegria, os demais componentes da diretoria da Amis, empossados com muito mérito na noite de hoje: os ilustres empresários Carlos Ernesto Topal Ely, da Walmart Brasil, de Contagem; Cláudio Nogueira, da DMA Distribuidora; Eder Oliveira Soares, do Extra Hipermercados; Edval Marcos Dassan, do Carrefour; Emar Sebastião de Almeida, do Bretas - Cencosud; Francisco Araújo, do Supral Ltda., de Sabará; Gilson de Deus Lopes, do Supermercado 2B Ltda.; e ainda José Libério de Souza, do Supermercado Josildo, de Divinópolis; Luiz Alexandre Brognaro Poni, da Organização Verdemar; Marcos Rogério Figueiredo, do Carrefour Bairro; Matheus Pereira de Souza Neves, da Opção Comércio de Alimentos; Rodolfo Kayser, do Super Nosso; Thulio Fernandes Martins, da Adição e Distribuição Express; e Waldir Rocha Pena, do Supermercados BH.

Podemos afirmar, sem medo de erro, que os supermercados constituem hoje um verdadeiro termômetro do progresso das nossas cidades, pois refletem o desenvolvimento de outras atividades econômicas, assim como a demanda por uma extensa gama de produtos, advinda do aumento da renda e do poder aquisitivo das diversas classes sociais.

Ressalte-se, a esse respeito, a capacidade dos supermercados de acompanharem as transformações socioeconômicas que vêm acontecendo no País, especialmente a incorporação de uma parcela significativa da população no mercado de consumo. O atendimento às necessidades desse novo público certamente exige uma série de adaptações e de novos procedimentos. Da mesma forma, as crescentes exigências do público requerem um olhar apurado para que o cliente se sinta sempre satisfeito.

Nesse ramo empresarial, são múltiplos os fatores que determinam o sucesso e a sobrevivência de cada empreendimento, como a grande variedade de produtos e de marcas, a qualidade e a segurança alimentar, principalmente com a saudável conscientização, por parte do consumidor, sobre os seus direitos.

Devem também as empresas do setor estar plenamente sintonizadas com a evolução da sociedade no que tange às questões ambientais, salientando-se, nesse aspecto, o pioneirismo do nosso Estado, pois Belo Horizonte foi a primeira Capital brasileira a implantar a substituição das sacolas de plástico tradicionais nos supermercados. A respeito desse atualíssimo tema, gostaria de salientar que a Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais está atenta à evolução do que pensa e deseja a sociedade, discutindo e aprimorando as políticas públicas e a legislação referentes aos assuntos ambientais. Com esse objetivo, tramita nesta Casa, desde 2003 - ou seja, há quase nove anos - um projeto de lei de minha autoria, que estende a regulamentação sobre o uso obrigatório de sacolas recicláveis ou biodegradáveis ao comércio varejista de todo o Estado, como acontece em Belo Horizonte. O uso de embalagens recicláveis ou biodegradáveis é quase inofensivo ao meio ambiente e sua rápida degradação deverá minimizar os impactos ambientais gerados pelas embalagens plásticas, até que as ações de cunho educacional possam conciliar a competência do poder público com a participação consciente da sociedade.

É preciso salientar, reconhecer de público, todo o apoio dado pelo Deputado Dinis Pinheiro, Presidente da Assembleia Legislativa, para a realização desta reunião especial, destinada a prestar merecida e justa homenagem à Associação Mineira de Supermercados. Vale a pena salientar que o Deputado Dinis Pinheiro, a propósito, tem conduzido os trabalhos desta Casa com toda a sensibilidade e discernimento necessários a que ela cumpra suas atribuições constitucionais, contribuindo para o aprimoramento das leis e das políticas públicas, assim como para que o Estado caminhe para o pleno desenvolvimento, com reflexos diretos na qualidade de vida da população. Apenas como exemplo, lembramos uma das diretrizes básicas adotadas em sua competente gestão na Presidência da Assembleia: a de trabalhar, permanentemente, pela redução das desigualdades sociais e regionais, em busca de uma sociedade mais justa e com melhor distribuição de oportunidades.

Não poderíamos também deixar de mencionar que esta Casa trabalha em sintonia com os programas e projetos que vêm sendo desenvolvidos pelo Poder Executivo do Estado, sob a firme e competente liderança do Governador Antonio Anastasia, que todos nós aprendemos a admirar por sua capacidade administrativa e política.

Retornando às empresas que hoje estamos homenageando, certamente por se revelar consciente desses requisitos e condicionantes, o segmento supermercadista mineiro, sob a liderança da Amis, apresentou resultados expressivos em 2011. Entre eles, a movimentação de cerca de 13,5 bilhões de reais e investimentos de 250 milhões de reais em reformas e implantação de lojas. Destaque-se ainda que as empresas mineiras do setor, com cerca de 6.500 lojas espalhadas por todo o Estado, hoje empregam diretamente 140 mil pessoas, das quais 40% tiveram em um supermercado sua primeira oportunidade de emprego com carteira assinada.

A instituição que estamos hoje homenageando tem inegável participação nesse desempenho, pois conta com 1.200 empresas associadas, que respondem por 90% das vendas do setor em Minas. Reconhecida como uma das principais entidades de representação empresarial do nosso Estado e do País, a Associação Mineira de Supermercados tem dado, como acabamos de mostrar, notável contribuição ao nosso desenvolvimento.

Parabenizamos, em nome de seu Presidente, José Nogueira, todos os empresários, funcionários e colaboradores que direta ou indiretamente fizeram e fazem parte dessa gloriosa história. Tenham todos uma boa noite e fiquem com Deus.

Entrega de Placa

O locutor - Neste instante, a Deputada Luzia Ferreira, representando o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Dinis Pinheiro, fará a entrega ao Sr. José Nogueira Soares Nunes, Presidente da Amis, de placa alusiva a esta homenagem. A placa contém



os seguintes dizeres: “A busca pelo desenvolvimento e pelo fortalecimento das instituições mineiras do setor varejista motivou a criação da Amis - Associação Mineira de Supermercados. São quatro décadas empenhadas na representação de seus associados, o que faz da entidade uma das mais significativas de sua categoria, tanto no Estado como no País. Os frutos desse importante trabalho se percebem na vanguarda que assume nos negócios e no progresso socioeconômico que estimula. A Assembleia Legislativa de Minas Gerais, reconhecendo a relevância da Amis - Associação Mineira de Supermercados -, para o Estado, presta a ela justa homenagem pelos 40 anos de sua fundação”.

A Sra. Presidente - Convido o Deputado Leonardo Moreira, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem, a nos acompanhar na entrega da placa.

- Procede-se à entrega da placa.

Palavras do Sr. José Nogueira Soares Nunes

Boa noite a todos. É uma honra muito grande estar neste momento representando a Amis, que, há 40 anos, vem prestando ao povo, ao empresariado e ao segmento supermercadista mineiro o seu apoio incondicional em todos os momentos da vida do empresário do supermercado.

Exma. Sra. Deputada Luzia Ferreira, neste ato representando o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Dinis Pinheiro. Conversava com o Deputado Leonardo Moreira e achei interessante a coincidência. Realmente, o Deputado Dinis Pinheiro tem muita sensibilidade e acredita que a mulher está tendo uma presença tão importante no mundo que, mesmo coincidindo a data com um compromisso que havia assumido, tenho certeza de que houve um pouco de vontade de que uma mulher dirigisse os trabalhos. Receba os meus parabéns dobrados.

Exmo. Sr. Raphael Andrade, Secretário Municipal Adjunto de Desenvolvimento Econômico, neste ato representando o Prefeito Márcio Lacerda; Sr. Alberto Salum, Presidente interino da Fiemg; e Sra. Lúcia Maria dos Santos Pacífico Homem, Presidente do Movimento das Donas de Casa e Consumidores de Minas Gerais. Essa é a companheira Lúcia de tantos anos. Lembro-me da época da implantação do real e aquele corre-corre. Saíamos de uma inflação galopante, e os supermercados eram os vilões e quase assaltantes do povo, com aquelas maquininhas remarcadoras. Na época do Plano Cruzado, houve prisões até de gerentes e diretores de supermercados na luta em seu local de trabalho. Eles foram presos em nome dos fiscais do Sarney. A inflação era de 70%, e, nos supermercados, os consumidores deparavam com o aumento dos preços, pois ali faziam as compras do dia a dia e viam os preços subir. Então, não digo ladrões, pois ficaria um pouco pesado, mas os marginais éramos nós, supermercadistas. Realmente, o real veio nos salvar, nos resguardar e mostrar a realidade. A incompetência de dirigentes do País era transferida ao empresariado, principalmente aos supermercadistas. A culpa pela inflação era a nós transferida. A Sra. Lúcia teve oportunidade de presenciar as brigas homéricas, no bom sentido, pois ela defendia o consumidor. É lógico que não poderia estar de beijos e abraços conosco. Digo isso com muito respeito, pois temos hoje uma amizade muito sincera. Gostaria de manifestar, neste momento, o meu respeito à Sra. Lúcia, por coincidência no Dia Mundial do Consumidor. Essa coincidência não é à toa. Estamos de parabéns e nos emociona muito saber que estamos presentes nesta história.

Gostaria de cumprimentar o Sr. Lúcio Emílio de Faria Júnior, Vice-Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais - Fecomércio -, neste ato representando o Presidente Lázaro Luiz Gonzaga, que me telefonou e disse que não poderia estar presente - ele está muito bem representado, Lúcio; e o Deputado Leonardo Moreira. Estava comentando com o Deputado - tivemos oportunidade de adentrar neste recinto juntos - como é interessante, até nesta Casa mineira, a partir do próprio Presidente, a postura de quem vem do interior e carrega em si, em sua maneira de se comportar e se comunicar, o jeito mineiro. O Deputado Leonardo Moreira teve oportunidade de estar em vários eventos desse tipo em outros Estados e percebemos que há uma diferença do mineiro. A mineiridade permanece nesta Casa, o que nos coloca à vontade - não estou nem tremendo mais por ter que falar. É uma coisa interessante, é um detalhe que talvez até passe despercebido por alguns. Realmente, esta Casa carrega essa característica do mineiro.

Queria cumprimentar também os Vice-Presidentes Regionais - VPRs -, que, em sua maioria, estão aqui - são 57 Presidentes Regionais. Eu estava comentando com o Deputado Dinis Pinheiro, Presidente, que realmente estamos espalhados por toda Minas Gerais. Essa entidade, de 10 anos para cá, interiorizou-se e hoje tem mais associados no interior que em Belo Horizonte; estão no interior 65% dos nossos associados. Essa presença maciça aqui dos VPRs do interior comprova isso. Faço um agradecimento especial a todos que se deslocaram de Araxá, Montes Claros e Juiz de Fora, do Sul de Minas, do Vale do Aço, de Governador Valadares - não citarei todos porque não posso - para nos prestigiar.

Fornecedores presentes, supermercadistas - já saudei os componentes da Mesa -, demais autoridades aqui presentes, imprensa, muitas vezes as coincidências falam por si. Hoje, como já disse, é o Dia Mundial dos Direitos do Consumidor - não é, Lúcia? Mais uma vez, obrigado, Lúcia, por ter cancelado o seu compromisso para estar conosco aqui. Hoje é um dia especial, é também o dia em que a Associação Mineira de Supermercados - Amis - recebe a gentil e honrosa homenagem da Assembleia Legislativa de Minas Gerais pelo seu aniversário de 40 anos, homenagem proposta pelo Deputado Leonardo Moreira, a quem aproveito para agradecer pessoalmente. É também o dia em que os dirigentes da gestão 2012-2013 da Amis tomam posse.

Há muito em comum entre esses três fatos. O consumidor é razão de ser do abastecimento que hoje comemoramos. Por sua vez, os supermercados são um elo da cadeia de abastecimento. Assim, a razão de ser de nosso trabalho como supermercadistas é verdadeiramente o consumidor. Ao mesmo tempo, desenvolver, apoiar e defender o setor de supermercados é missão da Amis, que hoje é homenageada pela Assembleia. Quanto mais capaz for a Amis no cumprimento de sua missão, mais desenvolvido será o setor supermercadista e, por consequência, melhor será o abastecimento e a vida do consumidor.

Mas, como tornar uma associação eficiente? Com um mínimo de participação. Vejam que hoje empossamos uma nova geração de dirigentes. Aliás, união e participação nunca faltaram à Amis desde sua criação, há 40 anos. Por isso, neste momento, saúdo os dirigentes que empossamos para conduzir a entidade em 2012 e 2013.



Mas também parablenzo dirigentes como Miguel Furtado, primeiro Presidente da Amis, em 1971; Levy Nogueira, que teve importantíssimo papel na fundação da entidade; Paulo Ribeiro Nunes, Amador Ferreira Lúcio, José Gazire, Antônio Campanário, Gil Nogueira e Valdemar Martins do Amaral, que estão aqui presentes, e Esteves Duarte de Assis. Todos eles, ao longo desses 40 anos, lideraram suas gestões construindo a instituição que é hoje referência no País e que importantes contribuições tem prestado a toda a sociedade. A mais recente delas, conforme citou o Deputado Leonardo Moreira, é livrar o meio ambiente do descarte de milhões e milhões de sacolinhas plásticas. Uma entidade em que a empresa supermercadista, não importa seu tamanho, está representada; uma entidade na qual todas as regiões de Minas Gerais estão representadas; uma entidade que, nos momentos mais difíceis da história do “supermercado”, sempre esteve ao seu lado. E não há melhor exemplo disso: em 1986, durante o Plano Cruzado, de triste lembrança, proprietários e colaboradores eram arbitrariamente presos em seus locais de trabalho, e a Amis estava lá, ao lado deles, lutando pela liberdade, que é o espírito de Minas. Uma entidade sempre ao lado de seu associado no incentivo ao seu desenvolvimento, transformando Minas no segundo maior mercado supermercadista do País, movimentando R\$14.000.000.000,00 por ano. Os supermercados em Minas, senhoras e senhores, empregam 140 mil pessoas diretamente, sendo 60% delas em seu primeiro emprego com carteira assinada. Temos hoje mais de 6 mil lojas espalhadas por todo o território mineiro, recebendo todos os anos novos investimentos.

Por tudo isso, temos muito a agradecer a Deus, ao povo mineiro, aos nossos colaboradores e fornecedores. Como disse no início de meu pronunciamento, muitas vezes as coincidências falam por si. E hoje, neste momento histórico em que comemoramos o Dia Nacional do Consumidor, em que acontecem a homenagem aos 40 anos da Amis e também a posse de sua nova diretoria, elas nos convidam a celebrar com muito orgulho e alegria. Muito obrigado.

Exibição de Vídeo

O locutor - Convidamos os presentes para assistir a um vídeo institucional.

- Procede-se à exibição do vídeo.

Apresentação Musical

O locutor - Convidamos os presentes para ouvir a cantora Márcia Prímola, que apresentará as músicas: “Paisagem da janela”, de Lô Borges e Fernando Brant, e “Seio de Minas”, de Paula Fernandes.

- Procede-se à apresentação musical.

Palavras da Sra. Presidente

Prezado José Nogueira Soares Nunes, digno Presidente da Associação Mineira de Supermercados, permita-me chamá-lo de amigo pelas inúmeras parcerias que já fizemos na cidade de Belo Horizonte; Exmos. Srs. Raphael Andrade, Secretário Municipal Adjunto de Desenvolvimento Econômico, representando, neste ato, o Sr. Márcio Lacerda, Prefeito de Belo Horizonte; e Alberto Salum, caro amigo, Presidente interino da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - Fiemg -; Sra. Lúcia Pacífico, querida amiga, ex-Deputada desta Casa, que não quis voltar por uma definição pessoal, mas sempre que se candidatou obteve o reconhecimento do povo de Minas Gerais, especialmente das mulheres e das donas de casa pelo seu trabalho à frente do Movimento das Donas de Casa e dos Consumidores, do qual foi pioneira antes mesmo de existir esse conceito de direitos do consumidor. Essa é a discussão. A Lúcia, portanto, é precursora desse movimento tão importante no Brasil e no mundo. Tanto assim que hoje se comemora o Dia Mundial do Consumidor, pois as relações de consumo são também passíveis de gerar direitos e leis. Isso pode proteger a relação entre consumidores e comerciantes. Ela já fez história em Minas Gerais e no Brasil, além de ser uma querida amiga. Cumprimento ao Sr. Lúcio Emílio de Faria, meu amigo, Vice-Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais, a Fecomércio, aqui representando o seu Presidente Lázaro Luiz Gonzaga; o Deputado Leonardo Moreira, que teve a sensibilidade de fazer essa homenagem e esse reconhecimento ao setor supermercadista de Minas Gerais, tão importante, como já foi dito aqui; e também permitam-me cumprimentar D. Marise Nogueira, Presidente da Amis Feminina, que faz, paralelamente, um trabalho social importante em Minas, ao lado do segmento supermercadista.

Quero dizer a vocês que me senti muito honrada com o pedido do Presidente Dinis Pinheiro para representá-lo aqui, em função de uma agenda de última hora. Fiquei muito feliz porque tenho um relacionamento antigo com o setor supermercadista, com a Amis. Quero dizer que esse relacionamento começou de uma forma não muito agradável. Em 1997, era Administradora da Regional Oeste. A Amis fica no Prado, portanto, dentro da jurisdição da Regional. Tive de fazer notificação de uma obra sem licenciamento de um supermercado. Meu primeiro relacionamento - o Adilson lembra-se disso - aconteceu porque foram ali reclamar de uma pequena obra, que se tratava de uma pequena escada de acesso. Mas como os vizinhos denunciaram, tivemos de fazer isso. Quero dizer que, a partir desse momento, fizemos uma parceria para reformar uma creche comunitária no Bairro Betânia. Disse-lhes que íamos ajudá-los a legalizar a obra, mas teriam de nos dar uma contrapartida social, porque a creche estava muito ruim, e as crianças não poderiam ficar numa área mofada e com infiltrações.

Conto isso porque, a partir daquele momento, fizemos várias parcerias com a Amis e com os supermercados. Depois, fui para Venda Nova e para a Região Nordeste. Em todas elas, criei esse vínculo porque, onde há supermercado e empreendimento, sempre há problemas com as posturas, com a legislação ambiental. Fomos parceiros, mas quero dizer que o segmento sempre teve essa responsabilidade social. Em muitos locais, adotaram praças e apoiaram eventos sociais da comunidade. Foi assim que passei a ter esse vínculo, esse relacionamento e esse respeito por esse segmento, principalmente em Belo Horizonte. Está aqui o Valdemar Amaral, que é um grande supermercadista da Região Centro-Oeste. Ele começou em Divinópolis, somos conterrâneos, mas ele sabe que a minha família começou quase como ele, com uma mercearia que permanece lá do mesmo jeito. Ela tem 45 anos, vendendo a granel, virando ponto de encontro entre os consumidores, que já são amigos. Quem está atendendo há 45 anos, já vira amigo de todo mundo. Então, tenho também essa raiz de família com esse segmento e fiquei mais feliz ainda de estar aqui, por uma feliz coincidência, presidindo esta sessão.

O Presidente preparou uma saudação a vocês e, em seu nome, gostaria de ler sua mensagem a todo o segmento aqui presente. (- Lê:)



“Na sua missão de fomentar o setor varejista, a Associação Mineira de Supermercados vem, desde sua fundação, promovendo o desenvolvimento e estimulando o progresso de Minas Gerais. Por essa razão, a posse de sua nova diretoria é hoje motivo de comemoração na Assembleia Legislativa, que reconhece a importância de nossos supermercados, que, além de proporcionarem emprego e renda para todas as nossas regiões, vêm também demonstrando sua responsabilidade social e ambiental.

A história que o setor vem construindo mostra a exitosa introdução de métodos modernos de gestão, tornando a tradicional atividade varejista uma atuante vanguarda de políticas empresariais, cidadãs e solidárias. Hoje todas as classes sociais são atendidas a contento pelas diversas empresas associadas à Amis, tendo seus gostos e necessidades satisfeitos com presteza e competência graças ao uso de estratégias eficientes para investir e crescer no cenário, sobretudo, de alimentos e produtos para casa.

Surgidos nos Estados Unidos por volta de 1930, os supermercados descobriram a eficiência e a operacionalidade do autoatendimento, resultando em preços mais baixos que os praticados nos antigos armazéns e mercearias. Essa política dos preços baixos chegaria ao Brasil nos anos 50 e encontraria certa resistência de nossos consumidores, habituados ao pequeno comércio, à convivência dos bairros e a sua prática das cadernetas, com o acerto mensal das compras dos fregueses no final do mês.

Ideia de Levy Nogueira, a Amis, fundada em janeiro de 1971, tendo seu primeiro Presidente na pessoa de Miguel Furtado Neto, foi entidade pioneira no Brasil. Cresceu junto com um País que se urbanizava rapidamente e vivia momentos econômicos diversos, convivendo, por um longo período, com altas taxas inflacionárias, quando o remarcador de preços chegava a ser confundido por clientes perplexos com um vilão que ele não era – quem não se lembra do barulhinho, não é? Nesse contexto, surgiram os hipermercados e, simultaneamente, as primeiras empresas multinacionais, enquanto aconteciam fusões, fechamentos ou o fortalecimento de vários grupos. Com a estabilidade traduzida pelo Plano Real e com o atual período de crescimento, nossos supermercados atendem hoje várias parcelas da população antes afastadas, infelizmente, do consumo.

Certamente, graças ao esforço consciente de todos nós, principalmente da classe política, os brasileiros ainda à margem da capacidade de consumo poderão, em um futuro que não poderá demorar, usufruir de todos os produtos e alimentos expostos nas diversas gôndolas. Portanto, o futuro da Amis será mais grandioso na medida em que novos contingentes de cidadãos mineiros tenham uma vida mais digna refletida em sua capacidade de obter renda e poder de compra.

Iniciando um novo período de atuação, com a posse de sua nova diretoria, a Associação reúne a efetiva presença de empresários de todos os recantos de Minas Gerais, demonstrando força e, sobretudo, coesão, promovendo a preservação ambiental. Com a restrição às sacolas plásticas descartáveis, os supermercados mineiros foram pioneiros na criação de um novo hábito, saudável e de amplo alcance por parte de nossa população.

A atuação das diversas empresas do setor, capitaneadas pela Amis, vem sendo marcada pela tenacidade, pelo amor ao trabalho e pela notável capacidade de se adaptar a situações externas sujeitas a rápidas e constantes transformações. Toda Minas Gerais tem muito orgulho desta história, que se confunde com os fatos da vida da população, pois participam os supermercados e hipermercados de nosso cotidiano e de nossos hábitos familiares.

Com afeto, abraçamos Diretores e funcionários dos associados da Amis, bem como seus dirigentes, que nos permitiram assistir e participar dessa grata aventura, cujo sucesso se torna um notável exemplo. Muito obrigado”.

Encerramento

A Sra. Presidente - A Presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as Deputadas e os Deputados para a ordinária de terça-feira, dia 20, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada é a publicada na edição do dia 20/3/2012.). Levanta-se a reunião.

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE POLÍTICA AGROPECUÁRIA E AGROINDUSTRIAL NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 29/2/2012

Às 15h7min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Fabiano Tolentino, Doutor Viana, Romel Anízio e Rômulo Viegas, membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Vice-Presidente, Deputado Fabiano Tolentino, assume a Presidência, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Doutor Viana, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria da pauta e a discutir e votar proposições da Comissão. A seguir, comunica o recebimento da seguinte correspondência: ofícios da Sra. Maria Coeli Simões Pires, Secretária de Estado de Casa Civil e Relações Institucionais (2), publicados no “Diário do Legislativo” em 12/1 e 17/2/2012; dos Srs. André Luiz Tarquinio da Silva Barreto, Procurador da República no Município de Sete Lagoas; Alcides Guedes Filho, Delegado do Ministério do Desenvolvimento Agrário em Minas Gerais; e Alencar Santos Viana Filho, Diretor-Geral do Iter-MG (interino), publicados no “Diário do Legislativo” em 9/2/2012. A Presidência acusa o recebimento das seguintes proposições, das quais designou como relatores os Deputados citados a seguir: Projeto de Lei nº 2.771/2011, em turno único (Deputado Fabiano Tolentino); Projeto de Lei nº 2.756/2011, em turno único (Deputado Rômulo Viegas). Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados os Requerimentos nºs 2.400 e 2.412/2012. Submetidos a discussão e votação, cada um por sua vez, são aprovados os Pareceres de Redação Final dos Projetos de Lei nºs 2.091, 2.473, 2.584 e 2.610/2011. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. A Presidência recebe requerimento do Deputado Alencar da Silveira Jr. em que solicita seja realizada reunião conjunta desta Comissão com a Comissão de Turismo, Indústria, Comércio e Cooperativismo, com a finalidade de ouvir o ex-Secretário de Estado de Regularização Fundiária, Sr. Manoel Costa, que deverá apresentar um balanço de sua gestão no mencionado órgão. Cumprida a



finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 14 de março de 2012.

Antônio Carlos Arantes, Presidente – Romel Anízio – Doutor Viana.

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO ESPECIAL PARA EMITIR PARECER SOBRE OS VETOS PARCIAIS ÀS PROPOSIÇÕES DE LEI NºS 20.925 E 20.934, EM 7/3/2012

Às 15h11min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Délio Malheiros, Rômulo Viegas e Carlos Mosconi (substituindo este ao Deputado João Leite, por indicação da Liderança do BTR), membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Délio Malheiros, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Carlos Mosconi, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar os Pareceres para Turno Único sobre os Vetos à Proposição de Lei nº 20.925 e 20.934/2012, do Governador do Estado. Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Após discussão e votação, são aprovados, cada um por sua vez, os pareceres, em turno único, pela manutenção dos Vetos 20.925 e 20.934/2012 (relator: Deputado Rômulo Viegas). Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos da Comissão.

Sala das Comissões, 7 de março de 2012.

Délio Malheiros, Presidente – Carlos Mosconi – Rômulo Viegas

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO ESPECIAL PARA EMITIR PARECER SOBRE OS VETOS PARCIAIS ÀS PROPOSIÇÕES DE LEIS COMPLEMENTARES NºS 127 E 128 E À PROPOSIÇÃO DE LEI Nº 20.914, EM 7/3/2012

Às 15h35min, comparecem na Sala das Comissões a Deputada Rosângela Reis e os Deputados Carlos Mosconi e Glaycon Franco, membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Carlos Mosconi, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento da Deputada Rosângela Reis, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar os Pareceres sobre os Vetos Parciais às Proposições de Leis Complementares nºs 127 e 128 e à Proposição de Lei nº 20.914, do Governador do Estado. Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Após discussão e votação, são aprovados, cada um por sua vez, os pareceres pela manutenção dos vetos parciais às Proposições de Leis Complementares nºs 127 e 128 e à Proposição de Lei nº 20.914, do Governador do Estado (relatora: Deputada Rosângela Reis). Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos da Comissão.

Sala das Comissões, 7 de março de 2012.

Carlos Mosconi, Presidente – Rosângela Reis – Glaycon Franco.

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO ESPECIAL DA DÍVIDA PÚBLICA, EM 8/3/2012

Às 9h45min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Adelmo Carneiro Leão, Antônio Júlio, Bonifácio Mourão e Délio Malheiros, membros da supracitada Comissão. Estão presentes também os Deputados Sávio Souza Cruz, Dalmo Ribeiro Silva e Duarte Bechir. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Adelmo Carneiro Leão, declara aberta a reunião, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, considera-a aprovada e solicita aos demais membros da Comissão que a subscrevam. A Presidência informa que a reunião se destina a ouvir o sociólogo Paulo Gabriel Godinho Delgado sobre o comprometimento dos investimentos sociais em função do endividamento público e a discutir e votar proposições da Comissão. A Presidência interrompe os trabalhos ordinários da reunião para ouvir os Srs. Paulo Gabriel Godinho Delgado, Sociólogo, e Gerson Chagas, Vice-Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, que são convidados a tomar assento à mesa. O Presidente, como autor do requerimento que deu origem ao debate, tece suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. A Presidência retoma os trabalhos ordinários da reunião. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetido a votação, é aprovado o requerimento dos Deputados Duarte Bechir, Délio Malheiros, Antônio Júlio, Bonifácio Mourão e Dalmo Ribeiro Silva em que solicitam sejam agendadas audiências dos membros dessa Comissão com a Presidenta da República, com o Ministro da Fazenda e com o Presidente do Congresso Nacional, para tratarem de assuntos referentes à renegociação da dívida pública dos Estados com a União. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 15 de março de 2012.

Adelmo Carneiro Leão, Presidente – Bonifácio Mourão – Duarte Bechir.



ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 8/3/2012

Às 11h9min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Sávio Souza Cruz, Tiago Ulisses e Doutor Viana (substituindo este ao Deputado Antônio Carlos Arantes, por indicação da Liderança do BAM), membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Sávio Souza Cruz, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Tiago Ulisses, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante da pauta e discutir e votar proposições da Comissão. Passa-se à 2ª Fase da Ordem do Dia, compreendendo a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Submetido a votação, é aprovado o Requerimento nº 2.495/2012. Passa-se à 3ª Fase da Ordem do Dia, compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetido a votação, é aprovado requerimento do Deputado Paulo Guedes, em que solicita seja realizada reunião de audiência pública, em conjunto com a Comissão de Assuntos Municipais, no Município de Manga, para discutir a instalação de redes de energia elétrica convencionais nas Ilhas da Ingazeira, do Corculho e do Curimatá, para beneficiar cerca de 500 pessoas. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 15 de março de 2012.

Sávio Souza Cruz, Presidente – Tiago Ulisses – Duílio de Castro – Sebastião Costa.

ATA DA 1ª REUNIÃO ESPECIAL DA COMISSÃO ESPECIAL PARA EMITIR PARECER SOBRE A PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 31/2012, EM 14/3/2012

Às 14h5min, comparecem na Sala das Comissões a Deputada Maria Tereza Lara e os Deputados Dalmo Ribeiro Silva e Glaycon Franco, membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, a Presidente “ad hoc”, Deputada Maria Tereza Lara, declara aberta a reunião e informa que não há ata a ser lida, por se tratar da primeira reunião da Comissão. A Presidência informa que a reunião se destina a eleger o Presidente e o Vice-Presidente e, a seguir, determina a distribuição das cédulas de votação, devidamente rubricadas, e convida o Deputado Dalmo Ribeiro Silva para atuar como escrutinador. Apurados os votos, são eleitos para Presidente o Deputado Glaycon Franco e para Vice-Presidente a Deputada Maria Tereza Lara, ambos com três votos. A Presidente “ad hoc” empossa o Presidente eleito, Deputado Glaycon Franco, que, ao assumir a direção dos trabalhos, empossa a Vice-Presidente, Deputada Maria Tereza Lara, e designa como relatora a Deputada Maria Tereza Lara. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, comunica que a próxima reunião será convocada por meio de edital, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 15 de março de 2012.

Glaycon Franco, Presidente - Maria Tereza Lara - Anselmo José Domingos - Dalmo Ribeiro Silva.



ORDENS DO DIA

ORDEM DO DIA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE EM 20/3/2012

1ª Parte

1ª Fase (Expediente)

(das 14 horas às 14h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)

(das 14h15min às 15h15min)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

(das 15h15min às 16h15min)

Comunicações da Presidência. Apreciação de pareceres e requerimentos.

Votação do Requerimento nº 339/2011, da Comissão de Direitos Humanos, que solicita sejam encaminhados ao Diretor-Geral do Deop-MG e ao Presidente da Codemig as notas taquigráficas da 3ª Reunião Ordinária dessa Comissão e pedido de informações com cópias dos documentos sobre eventual doação ou transferência de imóveis por órgão público - devido a recrutamento de força de trabalho especializada, quando da implantação da Cidade Industrial - a moradores dos bairros e das vilas onde haverá obras do Programa de Requalificação Urbana e Ambiental e Controle de Cheias do Córrego Ferrugem; e sobre os mapas da região da Cidade Industrial de Contagem, datados de 1940 a 1945, inclusive os das áreas próximas às ruas que menciona, situadas na Vila Itaú. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento com a Emenda nº 1, que apresenta.

Votação do Requerimento nº 606/2011, da Comissão de Participação Popular, que solicita seja encaminhado à Emater-MG pedido de informações sobre a execução da Ação 4147 - Criação de Pequenos Animais - Piscicultura - em comunidades indígenas, com a discriminação das comunidades em que essa ação tem sido desenvolvida, bem como do percentual de execução física e financeira da ação nas referidas comunidades. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Votação do Requerimento nº 725/2011, da Comissão de Política Agropecuária, que solicita seja encaminhado à Secretaria de Saúde e à Diretoria-Geral do IMA pedido de informações sobre a ocorrência de problemas de saúde ou óbitos que tenham sido causados pelo consumo de queijo minas artesanal. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 747/2011, do Deputado Elismar Prado, que solicita seja encaminhado ao Diretor-Geral da Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais - Arsae-MG - pedido de informações sobre as obras de saneamento em Turmalina. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento com a Emenda nº 1, que apresenta.

Votação do Requerimento nº 748/2011, do Deputado Elismar Prado, que solicita seja encaminhado ao Presidente da Copasa-MG pedido de informações sobre as obras de saneamento em Turmalina. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 768/2011, das Comissões de Educação e de Segurança Pública, que solicitam sejam encaminhados ao Subchefe do Estado-Maior da PMMG pedido de informações sobre os dados constantes no Registro de Eventos de Defesa Social - Reds -, em especial os referentes aos incidentes de violência em ambiente escolar nos últimos três anos no Estado, por Município, e pedido de cópia dos documentos que estabelecem as diretrizes para a atuação da PMMG em casos de violência nos estabelecimentos de ensino. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 809/2011, da Comissão de Segurança Pública, que solicita seja encaminhado à Coordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça da Infância e da Juventude - CAO-IJ - pedido de informações sobre a implantação de medidas socioeducativas em Municípios, em particular quanto à prestação de serviços à comunidade e à liberdade assistida. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 1.129/2011, do Deputado Sebastião Costa, que solicita a inserção nos anais da Casa de matéria veiculada no jornal "Estado de Minas" de 28/5/2011, intitulada "Renegociação Necessária", do Deputado Federal Eduardo Azeredo. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 1.918/2011, da Comissão Especial da Dívida Pública, que solicita seja encaminhado à Secretaria de Fazenda pedido de informações sobre a constituição da dívida do Estado com a Cemig, incluindo cópia dos documentos que menciona. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 2.129/2011, da Comissão Especial da Dívida Pública, que solicita seja encaminhado ao Tribunal de Contas pedido de cópia da íntegra do estudo sobre a dívida pública de Minas Gerais, realizado pela Diretoria de Controle Externo dessa Corte, para subsidiar o relatório anual de 2010, que teve como relator o Conselheiro Sebastião Helvécio. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 2.130/2011, da Comissão Especial da Dívida Pública, que solicita seja encaminhado ao governo do Estado pedido de informações, com os aspectos que menciona, sobre os contratos de financiamento do Estado com a União e com a Cemig. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 2.157/2011, da Comissão Especial da Dívida Pública, que solicita seja encaminhado à Secretaria de Fazenda pedido de informações detalhadas sobre as memórias de cálculo de dívidas do Estado negociadas no âmbito das Leis Federais nºs 7.614, de 1987, 7.976, de 1989, e 8.727, de 1993. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 2.158/2011, da Comissão Especial da Dívida Pública, que solicita seja encaminhado à Secretaria de Fazenda pedido de informações sobre os documentos que menciona, que contém informações relacionadas com acordo e contratos firmados pelo Estado nas negociações realizadas com base na Lei Federal nº 9.496, de 1997. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação da indicação, feita pelo Governador do Estado, do nome do Sr. Augusto Monteiro Guimarães para o cargo de Presidente da Fundação Ezequiel Dias – Funed. A Comissão Especial opina pela aprovação do nome.

Votação da indicação, feita pelo Governador do Estado, do nome do Sr. Eugênio Ferraz para o cargo de Diretor-Geral da Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais. A Comissão Especial opina pela aprovação do nome.

2ª Fase

(das 16h15min às 18 horas)

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei Complementar nº 127, que altera a Lei Complementar nº 102, de 17/1/2008, que dispõe sobre a organização do Tribunal de Contas e dá outras providências. (Faixa constitucional.) A Comissão Especial opina pela manutenção do veto.

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei Complementar nº 128, que cria a Agência de Desenvolvimento Metropolitano da Região Metropolitana do Vale do Aço - Agência RMVA -, e altera a Lei Complementar nº 90, de 12/1/2006, que dispõe sobre a Região Metropolitana do Vale do Aço. (Faixa constitucional.) A Comissão Especial opina pela manutenção do veto.

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 20.846, que dispõe sobre a declaração de Áreas de Vulnerabilidade Ambiental e dá outras providências. (Faixa constitucional.) A Comissão Especial perdeu prazo para emitir parecer.

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 20.913, que dispõe sobre a política estadual de coleta, tratamento e reciclagem de óleo e gordura vegetal ou animal de uso culinário e dá outras providências. (Faixa constitucional.) A Comissão Especial perdeu prazo para emitir parecer.



Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 20.914, que dispõe sobre o Sistema de Ensino da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais e dá outras providências. (Faixa constitucional.) A Comissão Especial opina pela manutenção do veto.

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 20.925, que altera a Lei nº 6.763, de 26/12/75, que consolida a legislação tributária do Estado de Minas Gerais, e o art. 11 da Lei nº 11.403, de 21/1/94, que reorganiza o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER-MG, e dá outras providências. (Faixa constitucional.) A Comissão Especial opina pela manutenção do veto.

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 20.934, que altera a Lei nº 14.937, de 23/12/2003, que dispõe sobre o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA -, e dá outras providências. (Faixa constitucional.) A Comissão Especial opina pela manutenção do veto.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

ORDEM DO DIA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 9H30MIN DO DIA 20/3/2012

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 1.964/2011, do Deputado Duarte Bechir; 2.300/2011, do Deputado Antonio Lerin; 2.754/2011, do Deputado Doutor Viana.

Requerimentos nºs 2.613 e 2.614/2012, do Deputado Elismar Prado.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TURISMO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E COOPERATIVISMO NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 20/3/2012

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 20/3/2012

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimento nº 2.610/2012, do Deputado Doutor Viana.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 20/3/2012

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

No 1º turno: Projetos de Lei Complementar nºs 23/2012, do Governador do Estado; 10/2011, do Deputado Agostinho Patrus Filho; Projetos de Lei nºs 681/2011, do Deputado Luiz Henrique; 799/2011, do Deputado Carlos Pimenta; 831/2011, do Deputado Carlin Moura; 1.233 e 1.243/2011, do Deputado Leonardo Moreira; 1.325/2011, da Deputada Ana Maria Resende; 1.516/2011, do Deputado Gustavo Corrêa; 1.824/2011, da Deputada Liza Prado; 2.440/2011, do Deputado Marques Abreu; 2.478/2011, do Deputado Vanderlei Miranda; 2.490/2011, do Deputado Arlen Santiago; 2.525/2011, do Deputado Marques Abreu; 2.627 e 2.832/2011, da Deputada Liza Prado; 2.862/2012, do Deputado Inácio Franco; e 2.869/2012, do Deputado Antônio Carlos Arantes.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 56, 147 e 282/2011, do Deputado Elismar Prado; 2.582/2011, do Deputado José Henrique; 2.843 e 2.845/2012, do Deputado Paulo Guedes; 2.857/2012, do Governador do Estado; 2.860/2012, do Deputado Luiz Humberto Carneiro; 2.864/2012, do Deputado Dinis Pinheiro; 2.872/2012, do Deputado Luiz Humberto Carneiro; 2.880/2012, do Deputado Antônio Júlio; 2.885/2012, da Deputada Rosângela Reis; 2.891/2012, do Deputado Luiz Humberto Carneiro; 2.894/2012, do Deputado Anselmo José Domingos; e 2.899/2012, do Deputado Doutor Viana.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR E DO CONTRIBUINTE NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 20/3/2012

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 1.731/2011, do Deputado Leonardo Moreira.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimentos nºs 2.615 e 2.616/2012, do Deputado Elismar Prado; e 2.668/2012, da Deputada Liza Prado.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 20/3/2012

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimentos nºs 2.478/2012, do Deputado Duarte Bechir; 2.540/2012, do Deputado Gilberto Abramo; 2.612/2012, do Deputado Elismar Prado; 2.625/2012, do Deputado Luiz Henrique; e 2.626/2012, do Deputado Neilando Pimenta.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15 HORAS DO DIA 20/3/2012

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 2.495/2011, do Deputado Elismar Prado; 2.607/2011, do Deputado Dinis Pinheiro.

Requerimento nº 2.694/2012, do Deputado Duarte Bechir.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE REDAÇÃO NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 21/3/2012

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Finalidade: Discutir e votar pareceres em fase de redação final.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

**EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO****EDITAL DE CONVOCAÇÃO****Reunião Especial da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**

Nos termos regimentais, convoco a Deputada Luzia Ferreira e os Deputados Delvito Alves, Gustavo Corrêa e Sávio Souza Cruz, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 20/3/2012, às 9h45min, na Sala das Comissões, com a finalidade de eleger o Vice-Presidente.

Sala das Comissões, 19 de março de 2012.

Célio Moreira, Presidente.

BEDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reuniões Extraordinárias da Comissão Especial para Emitir Parecer sobre a Indicação dos nomes de Anali de Rezende e outros para comporem o Conselho Estadual de Educação**

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Duarte Bechir, Bosco, Duilio de Castro, Paulo Lamac e Sargento Rodrigues, membros da supracitada Comissão, para as reuniões a serem realizadas em 20/3/2012, às 10h30min, na Sala das Comissões, com vistas a proceder à arguição pública dos indicados para comporem o Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais e discutir e votar os Pareceres sobre as Indicações n°s 37 a 41/2012, e, às 14h15, discutir e votar os Pareceres sobre as Indicações n°s 42 e 44 a 46/2011; em 21/3/2012, às 10h30min, discutir e votar os Pareceres sobre as Indicações n°s 48 a 51/2012 e, às 14h45min, discutir e votar os Pareceres sobre as Indicações n°s 53 a 55/2012 e proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 19 de março de 2012.

Duarte Bechir, Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reunião Especial da Comissão Especial para Emitir Parecer sobre a Indicação do Nome de Ilmar Bastos para Presidente da Feam**

Nos termos regimentais, convoco a Deputada Luzia Ferreira e os Deputados Almir Paraca, Célio Moreira e Tiago Ulisses, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 21/3/2012, às 14h45min, na Sala das Comissões, com a finalidade de eleger o Presidente e o Vice-Presidente.

Sala das Comissões, 19 de março de 2012.

Antônio Júlio, Presidente.

**TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES****PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 2.607/2011****Comissão de Esporte, Lazer e Juventude
Relatório**

De autoria do Deputado Dinis Pinheiro, o projeto de lei em epígrafe visa a declarar de utilidade pública o Instituto de Motivação do Jovem ao Empreendedorismo, Solidariedade e Educação – Imjese –, com sede no Município de Montes Claros.

A Comissão de Constituição e Justiça examinou a matéria preliminarmente e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma apresentada.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, “a”, do Regimento Interno.

Fundamentação

O Projeto de Lei nº 2.607/2011 pretende declarar de utilidade pública o Instituto de Motivação do Jovem ao Empreendedorismo, Solidariedade e Educação – Imjese –, com sede no Município de Montes Claros, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por escopo a divulgação de conhecimentos técnicos e científicos voltados para a consolidação da cidadania corporativa e para a responsabilidade social das organizações privadas.

Na consecução de seus objetivos, a instituição realiza estudos, pesquisas, palestras, seminários e cursos profissionalizantes e de capacitação; defende os direitos e deveres dos jovens, democratizando o acesso a informações e atividades pertinentes à juventude; promove os direitos humanos e os direitos e deveres constitucionais do cidadão; incentiva a busca de soluções regionais para os problemas da comunidade e a implantação de instrumentos de participação social na gestão pública; fomenta a capacitação da juventude local para o pleno exercício de suas funções sociais; orienta sobre o desenvolvimento sustentável como base para a melhoria da qualidade de vida e preservação do meio ambiente; luta pela inclusão social dos jovens, contra a pobreza e o trabalho infantil.



Tendo em vista o relevante trabalho desenvolvido pelo Imjese, consideramos meritória a iniciativa de lhe outorgar o título de utilidade pública.

Conclusão

Pelo exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.607/2011, em turno único, na forma apresentada.
Sala das Comissões, 19 de março de 2012.
Tadeu Martins Leite, relator.



MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 19/3/2012, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI, do art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/02, c/c as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

Gabinete do Deputado Sebastião Costa

exonerando, a partir de 19/3/2012, Ivair Xavier de Abreu do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas; nomeando Moacir Rocha para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas.

Nos termos das Resoluções nº 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, 5.179, de 23/12/97, e 5.305, de 22/6/07, e das Deliberações da Mesa nºs 867, de 13/5/93, 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou o seguinte ato relativo a cargo em comissão de recrutamento amplo:

exonerando Raquel Starling de Andrade do cargo de Assistente Técnico de Gabinete II, padrão VL-47, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência.

ATO DA PRESIDÊNCIA

Nos termos do art. 54, III, §§ 1º e 7º, do Regimento Interno, a Presidência concede licença para tratamento de saúde ao Deputado Arlen de Paulo Santiago Filho, Matrícula nº 9.652-0, no período de 13 a 20/3/2012.

Mesa da Assembleia, 16 de março de 2012.
Dinis Pinheiro, Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nos termos do inciso II do art. 39 da Lei nº 13.163, de 20/1/99, convoco os contribuintes do Instituto de Previdência do Legislativo do Estado de Minas Gerais – Iplemg – para reunião ordinária da Assembleia Geral, a realizar-se às 10 horas do dia 29/3/2012, quinta-feira, na sede do Iplemg, na Avenida Álvares Cabral, 1830, 5º andar, com a seguinte pauta:

I - tomar conhecimento da situação do Instituto no exercício de 2011, examinar e aprovar as contas e o relatório da Diretoria (alínea “a” do inciso I do art. 31 da Lei nº 13.163, de 20/1/99);

II - deliberar sobre assuntos gerais de interesse do Instituto (alínea “b” do inciso I do art. 31 da Lei nº 13.163, de 20/1/99).
Belo Horizonte, 19 de março de 2012.
Gerardo Renault, Presidente do Iplemg.

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2012

NÚMERO DO PROCESSO NO PORTAL DE COMPRAS: 1011014 21/2012

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar, às 14h30min do dia 4/3/2012, pregão eletrônico, através da internet, do tipo menor preço global, tendo por finalidade a aquisição com instalação de condicionadores de ar.

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos “sites” www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br, bem como na Gerência de Apoio ao Processo Licitatório da ALMG, na Rua Rodrigues Caldas, nº 79, Ed. Tiradentes, 14º andar, nesta Capital, onde poderá ser retirado, das 8h30min às 17h30min, mediante pagamento da importância de R\$0,05 por folha. Caso os interessados prefiram, poderão solicitar a reprodução eletrônica gratuita, desde que portem mídia própria.

Belo Horizonte, 19 de março de 2012.
Eduardo Vieira Moreira, Diretor-Geral.



AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2012

NÚMERO DO PROCESSO NO PORTAL DE COMPRAS: 1011014 22/2012

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar, às 14h30min do dia 5/4/2012, pregão eletrônico, por meio da internet, do tipo menor preço, tendo por finalidade a aquisição de granito.

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos “sites” www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br, bem como na Gerência de Apoio ao Processo Licitatório, na Rua Rodrigues Caldas, 79, Ed. Tiradentes, 14º andar, onde poderá ser retirado, no horário das 8h30min às 17h30min, mediante pagamento da importância de R\$0,05 por folha. Caso os interessados preferam, poderão solicitar a reprodução eletrônica gratuita, desde que portem mídia própria.

Belo Horizonte, 19 de março de 2012.

Eduardo Vieira Moreira, Diretor-Geral.



ERRATA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na publicação da matéria em epígrafe, verificada na edição de 14/3/2012, na pág. 25, onde se lê:

“Cecília Patrícia Paulo Pedrosa”, leia-se:

“Cecilia Patricia Paula Pedrosa”.